

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE VAGOS**



Relatório

Conta de Gerência

e

Parecer do Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 2024



ÍNDICE:

ORGÃOS SOCIAIS DO TRIÊNIO 2023/2025.....	4
RELATÓRIO - I.....	6
1 – GESTÃO FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO 2024	7
2 – INSTALAÇÕES – QUARTEL SEDE.....	23
3 – QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE	27
4 – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/OPERACIONAL.....	28
5 – PARQUE AUTOMOVEL – FROTA DE VIATURAS.....	29
6 – CORPO DE BOMBEIROS – OPERACIONALIDADE.....	33
7 – ÂMBITO SOCIAL	36
8 – ATIVIDADES REALIZADAS EM 2024.....	36
9 – AGRADECIMENTOS	37
10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - II	40
PARECER DO CONSELHO FISCAL III	61
APROVAÇÃO CONTA DE GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2024.....	63



Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos



ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

Convocatória para Assembleia Geral

Jorge Luis Nunes de Oliveira, Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos vem, nos termos do disposto no artigo 47º, e para os efeitos constantes na alínea c) do nº 2 do artigo 46.º dos Estatutos, convocar os Associados para a Sessão Ordinária desta Assembleia, que se realizará no próximo dia **31 de março**, neste quartel-sede, com início às **20.30 Horas** e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior.
2. Discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do ano de 2024 e respetivo parecer do Conselho Fiscal. (disponível para consulta no Quartel-Sede, no Facebook e na respetiva página da Associação no sítio da internet: <http://www.bvvagos.pt>);

Nos termos do artigo 48º dos Estatutos, a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição, a Sessão terá início, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.

Vagos, 20 de Março de 2025
O Presidente da Assembleia-Geral

Jorge Luís Nunes de Oliveira

**ORGÃOS SOCIAIS DO TRIÊNIO 2023/2025****Em exercício em 31-12-2024**

ASSEMBLEIA GERAL		Nº SÓCIO
PRESIDENTE	JORGE LUÍS NUNES OLIVEIRA	1847
VICE-PRESIDENTE	MARIA TERESA CONDEÇO REAL	3461
SECRETARIO	ALEXANDRE JORGE DA SILVA FERREIRA	3782

CONSELHO FISCAL		Nº SÓCIO
PRESIDENTE	JORGE MANUEL DOS SANTOS NETO	4776
VICE-PRESIDENTE	CARLOS CAZAUX NUNES	3041
SECRETARIO	NELSON COSTA CHEGANÇAS	3809

DIREÇÃO		Nº SÓCIO
PRESIDENTE	NUNO ROBERTO RODRIGUES MOURA	4668
VICE-PRESIDENTE	RICARDO JORGE ALMEIDA LOPES NEVES FERNANDES	3429
TESOUREIRO	ANTONIO MIGUEL CARVALHAIS SIMOES CORDEIRO	4498
SECRETARIO	ROSA AUGUSTA ROCHA DOS SANTOS DOMINGUES	4697
VOGAL	JOÃO DA SILVA SANTIAGO	3210



Associados,

Assunto: Relatório e Conta de Gerência do Ano de 2024

Nos termos dos estatutos registados no Cartório Notarial de Vagos, sob o nº 191-B, em 20 de janeiro de 2009, publicados em Diário da República, ao abrigo do artigo 55º, alínea b), a Direção vem apresentar, para depois submeter à aprovação da Assembleia Geral desta Associação, o Relatório e Conta de Gerência do ano de 2024 e o parecer do Conselho Fiscal.

Entendemos que o Relatório de Gerência de uma Associação é um documento que deve transmitir com o máximo de exatidão e informação um ano de gestão, e que deve em anos de transição de Gerência espelhar a evolução, podendo ou devendo mesmo, sempre que possível, recorrer a mapas onde se possa fazer um comparativo dos diversos anos, para que dessa forma os Associados entendam a evolução dos tempos.

A Conta de Gerência não é produzida pela Direção, mas sim elaborada por um Contabilista Certificado, mantendo assim a devida e necessária isenção e um rigor contabilístico dentro do enquadramento legal em vigor.

Vagos, 31 de Março de 2025



RELATÓRIO - I

A Direção vem por este meio prestar contas aos Associados.

Neste pressuposto e para se proceder à elaboração deste relatório, foi necessário analisarmos e refletirmos sobre o trabalho desenvolvido no último ano, que é fruto da dedicação constante no engrandecimento e fortalecimento da nossa Associação.

Tudo o que foi feito somente foi possível, devido ao constante trabalho realizado em equipa, que envolveu não só a Direção como os restantes Órgãos Sociais, bem como os elementos do Corpo de Bombeiros (Comando, Quadro Ativo e Quadro de Honra), e os Sócios.

Este foi o segundo ano do mandato desta Direção.

Não fomos nem somos perfeitos, mas tudo o que fizemos foi com dedicação e paixão pela Associação, pelo Corpo de Bombeiros, pelos Vaguenses e por esta nobre causa.

Para que os Associados tenham uma noção da obra realizada em 2024, passamos a explicar as ações desenvolvidas sectorialmente, como segue:

1. Gestão financeira da Associação 2024;
2. Instalações – Quartel Sede;
3. Quadro de Pessoal Permanente;
4. Equipamentos de Proteção Individual / Operacional;
5. Parque Automóvel – Frota de Viaturas;
6. Corpo de Bombeiros – Operacionalidade;
7. Âmbito social;
8. Atividades realizadas em 2024;
9. Agradecimentos;
10. Considerações Finais.



1 – GESTÃO FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO 2024

I – Apreciação Genérica

Atendendo à conjuntura económico-financeira do país, é de registar o esforço e a dedicação na contínua procura de dotar o Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Vagos dos meios necessários para a prossecução dos fins estatutários, ou seja, desenvolver a sua nobre missão de “SALVAR VIDAS E A AJUDA AO PRÓXIMO”.

Gerir financeiramente uma Associação de Bombeiros Voluntários, não é tarefa fácil, pois na grande maioria das vezes o “SALVAR VIDAS E A AJUDA AO PRÓXIMO” não pode estar dependente da capacidade financeira, mas sim do engenho e da arte de quem gere.

Em termos económicos, registou-se o disparar das despesas no que toca a algumas das rubricas que diretamente estão ligadas à atividade do Corpo de Bombeiros, nomeadamente, na conservação de equipamentos e viaturas, no combustível, e nos custos com o pessoal do quadro e pessoal de SAMS / ECIN / ELAC.

Para minimizar este impacto foi muito importante o trabalho desenvolvido durante o ano na angariação de fundos, quer através da participação em eventos, nomeadamente, na exploração dos bares das Festas do Município, quer através do Peditório Porta a Porta, quer através dos Auto-Stops realizados em julho e agosto, entre outros.

Realçamos também o apoio dado pelos Vaguenses, que se desdobraram em diversos eventos que reverteram para os BOMBEIROS, dando assim conta que é em alturas difíceis que dizem “estamos com os Bombeiros Vagos, OS NOSSOS HERÓIS”.



II – Análise da situação económico-financeira

Proveitos – Rendimentos

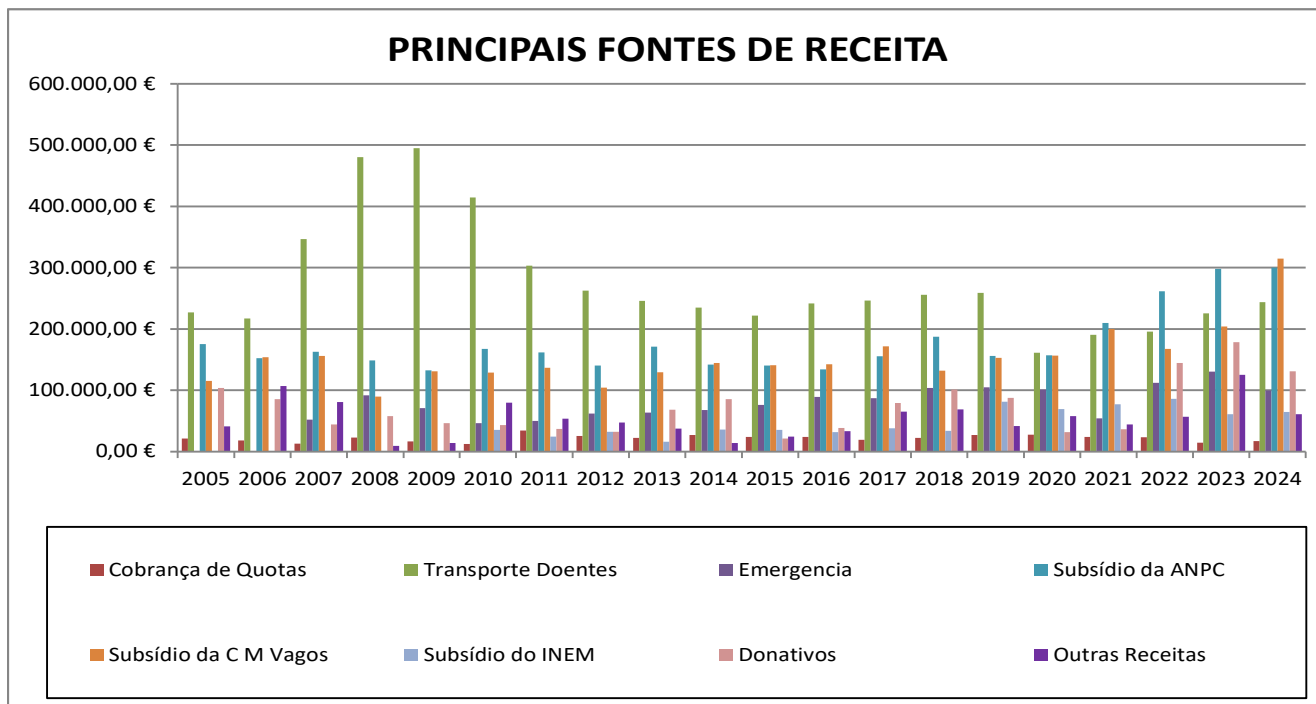
Contas	Designação	2020	2021	2022	2023	2024	VARIACÃO
71	Vendas	2.934,36	2.824,40	4.461,34	3.564,04	4.389,61	23,16%
71113	Merc. Nacional (IVA 23%) - Proteção Civil	2.919,36	2.801,71	4.483,62	3.564,04	4.389,61	23,16%
71114	Merc. Nacional (ISENTA) - Proteção Civil	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
717124	Devolução de Mercadorias	0,00	22,69	-22,28	0,00	0,00	0,00%
72	Prestação de Serviços	316.172,15	286.257,25	362.596,23	404.201,57	397.565,44	-1,64%
72111	Merc. Nacional (IVA 6%) - Proteção Civil	12.465,25	7.787,70	8.041,98	11.246,00	11.248,80	0,02%
72112	Merc. Nacional (IVA 13%) - Proteção Civil	0,00	0,00	150,00	0,00	0,00	0,00%
72113	Merc. Nacional (IVA 23%) - Proteção Civil	14.005,40	9.866,02	22.228,27	23.613,25	26.256,43	11,19%
72114	Merc. Nacional (ISENTA) - Proteção Civil	134,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7212402	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Emergencia	101.267,98	53.929,98	112.300,05	130.204,40	99.619,67	-23,49%
7212403	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Transp. Doentes	168.768,31	196.560,36	246.354,19	229.707,11	264.379,68	15,09%
722	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Insc. e Quotas	27.289,00	24.125,57	23.641,00	22.084,00	21.537,92	-2,47%
7281	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Descontos	-7.758,27	-6.012,38	-50.119,26	-12.653,19	-25.477,06	101,35%
75	Subsídios	393.296,09	494.556,73	633.717,60	750.785,74	820.642,30	9,30%
7512	ANPC - Autoridade Nacional Proteção Civil	156.834,17	209.448,95	261.408,63	297.935,47	300.213,19	0,76%
7513	CMV - Câmara Municipal de Vagos	156.483,43	199.862,88	167.663,45	203.746,69	314.531,72	54,37%
7514	INEM - Instituto Nacional Emergencia Medica	32.606,46	40.600,00	49.250,00	60.870,00	64.479,00	5,93%
7515	NEVA - Nucleo Empresarial de Vagos	2.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
7516	Outros - CIM, IGFSS, Juntas de Freguesias	1.341,15	1.165,40	1.818,58	0,00	0,00	0,00%
7518	IAPMEI - Agência Competitividade e Inovação	0,00	0,00	1.400,00	0,00	0,00	0,00%
753101	Doações e Heranças - Donativos Particulares	12.745,65	11.777,52	112.079,79	47.749,85	96.043,94	101,14%
753102	Doações e Heranças - Donativos Empresas	18.818,12	24.616,86	28.701,15	130.642,22	35.254,49	-73,01%
753103	AT Reembolsos	4.462,70	7.085,12	7.396,00	9.841,51	10.119,96	2,83%
7532	Doações em Espécie	7.504,41	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	11.359,72	18.233,13	10.232,76	77.892,31	9.510,34	-87,79%
781	Rendimentos Suplementares	0,00	0,00	4.700,00	1.381,26	1.206,86	-12,63%
7822	Descontos Pronto Pagamento Obtidos	8,51	0,00	0,03	0,07	24,20	34471,43%
7871	Alienações de Imobilizado	600,00	2.250,00	100,00	57.825,09	776,82	-98,66%
7872	Sinistros	0,00	2.295,00	0,00	0,00	2.073,73	100,00%
78731	Renda - Casa Praça da Republica 1º andar	724,92	724,92	728,04	742,56	794,16	6,95%
78733	Renda - Antena TMN	4.500,00	4.500,00	4.500,00	1.875,00	0,00	-100,00%
78736	Renda - Antena Vantage Towers, SA	0,00	0,00	0,00	360,62	0,00	-100,00%
78737	Renda - Cessão Creditos Blue Sites, SA	0,00	0,00	0,00	2.000,00	2.000,00	100,00%
7878	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	138,35	157,65	0,00	0,00	0,00%
7881	Correções relativas a periodos anteriores	5.526,29	8.324,86	47,04	515,38	2.634,57	411,19%
7883	Imputação Subsídios Investimento - INEM	36.740,00	36.740,00	36.740,00	13.192,33	0,00	-100,00%
79	Juros, Dividendos e Outros Similares	0,00	0,00	2,23	2,10	0,00	-100,00%
7911	Juros de Depositos a Prazo	0,00	0,00	2,23	2,10	0,00	-100,00%
TOTAL		720.827,96	799.047,11	1.006.548,82	1.236.445,76	1.232.107,69	-0,35%

a) Relativamente aos Proveitos - Rendimentos, verifica-se uma redução de 0,35% que se traduz em menos 4.338,07 euros. Essa redução está diretamente ligada a três rubricas, à 753 – Donativos, à 7871 – Alienação de Imobilizado e à 7883 – Imputação Subsídios Investimento (INEM);

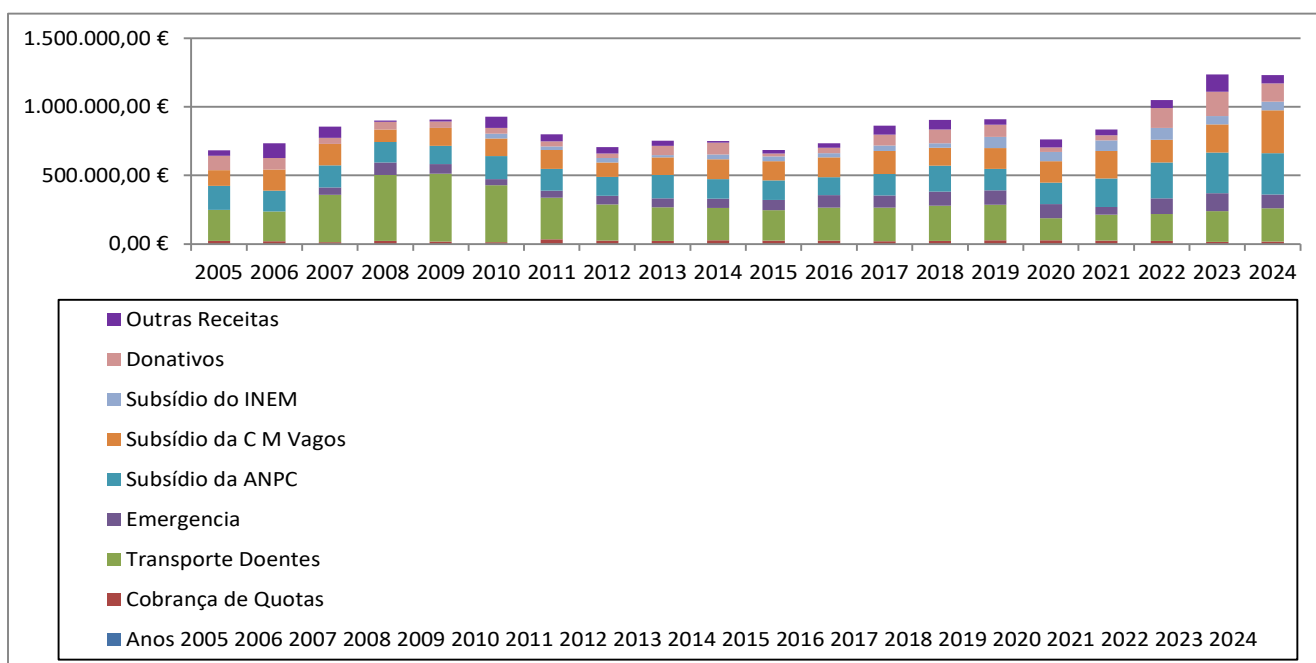


- b) No entanto, como se pode verificar, o ano de 2024 teve, no que à conta 7281 – Descontos, diz respeito, um valor negativo de 25.477,06 euros. Este valor diz respeito a notas de crédito, que resultam de abatimentos à faturação das rubricas: 72113 – Proteção Civil (268,00 euros), e na conta 7212403 – Transporte de Doentes (20.488,00 euros), e na conta 722 – Quotas (4.520,84 euros). Carece de explicação, as verbas dizem respeito à anulação de faturas que vieram devolvidas por morada incorreta e também por anulações pedidas pelas “Entidades/Hospitais”, que não aceitaram as faturas no ano de 2024 e pediram para ser feita a mesma em 2025. No caso das quotas, foi feita a anulação de sócios que por não pagarem foram exonerados. Assim, os mapas seguintes contemplam estas reduções nas respetivas receitas;
- c) Por forma a poder ser feita uma análise mais cuidada consideramos importante analisar a evolução das receitas recorrendo às últimas duas décadas e assim compreender melhor quais foram e são as principais fontes de receita:

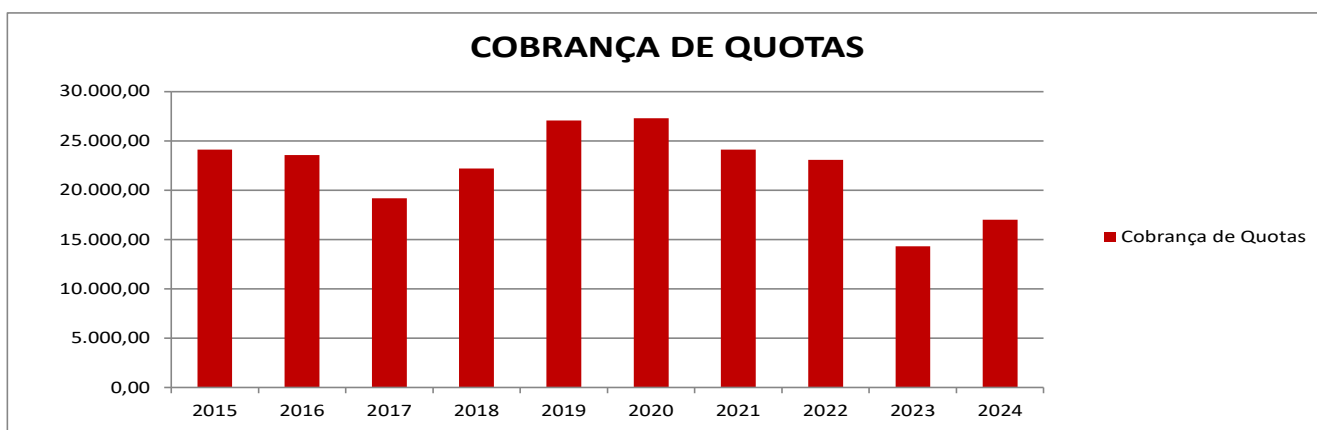
PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA 2005 - 2024								
Anos	Cobrança de Quotas	Transporte Doentes	Emergencia	Subsídio da ANPC	Subsídio da C M Vagos	Subsídio do INEM	Donativos	Outras Receitas
2005	21.090,80	226.776,92	Inc. Sub. ANPC	175.120,96	115.201,28	não se aplica	103.625,03	41.375,99
2006	18.321,00	217.002,13	Inc. Sub. ANPC	152.328,24	154.004,82	não se aplica	85.530,18	107.078,34
2007	12.680,00	346.561,09	52.044,80	162.987,23	156.032,03	não se aplica	43.968,40	80.719,48
2008	22.880,00	480.210,39	91.482,80	148.698,77	90.000,00	não se aplica	57.483,54	9.442,57
2009	16.735,00	494.931,82	71.209,00	132.333,07	131.077,78	não se aplica	46.052,88	13.870,77
2010	12.275,00	414.222,29	46.281,54	167.691,88	128.565,05	35.194,83	43.446,35	79.725,31
2011	34.468,00	303.166,80	49.841,52	161.695,83	136.352,56	24.495,82	37.340,39	53.641,59
2012	25.223,00	262.722,57	62.198,46	139.978,85	104.375,09	32.163,46	32.263,00	47.257,91
2013	22.083,00	245.676,17	63.877,42	171.222,77	129.202,67	15.800,00	68.136,07	37.559,62
2014	27.008,00	235.101,18	67.821,64	141.717,99	144.830,75	35.957,76	85.383,73	13.964,59
2015	24.115,00	221.900,35	75.971,81	140.100,87	140.786,73	35.571,93	21.264,94	24.427,31
2016	23.565,00	241.433,41	89.048,16	134.188,42	142.074,74	31.600,00	38.582,33	33.099,35
2017	19.167,00	246.438,35	87.141,40	155.570,42	171.530,98	38.164,28	79.225,80	65.366,51
2018	22.207,00	255.823,81	103.839,48	187.038,30	132.026,16	33.716,76	100.817,00	68.891,38
2019	27.070,00	258.645,30	104.444,39	156.103,08	152.946,07	81.401,76	88.013,81	41.499,13
2020	27.289,00	161.010,04	101.267,98	156.834,17	156.483,43	69.346,46	31.563,77	57.773,11
2021	24.125,57	190.547,98	53.929,98	209.448,95	199.862,88	77.340,00	36.394,38	44.137,37
2022	23.091,00	195.684,93	112.300,05	261.408,63	167.663,45	85.990,00	144.780,94	56.831,16
2023	14.325,00	225.682,92	130.204,40	297.935,47	203.746,69	60.870,00	178.392,07	125.289,21
2024	17.017,08	243.890,92	99.619,67	300.213,19	314.531,72	64.479,00	131.298,43	61.057,68



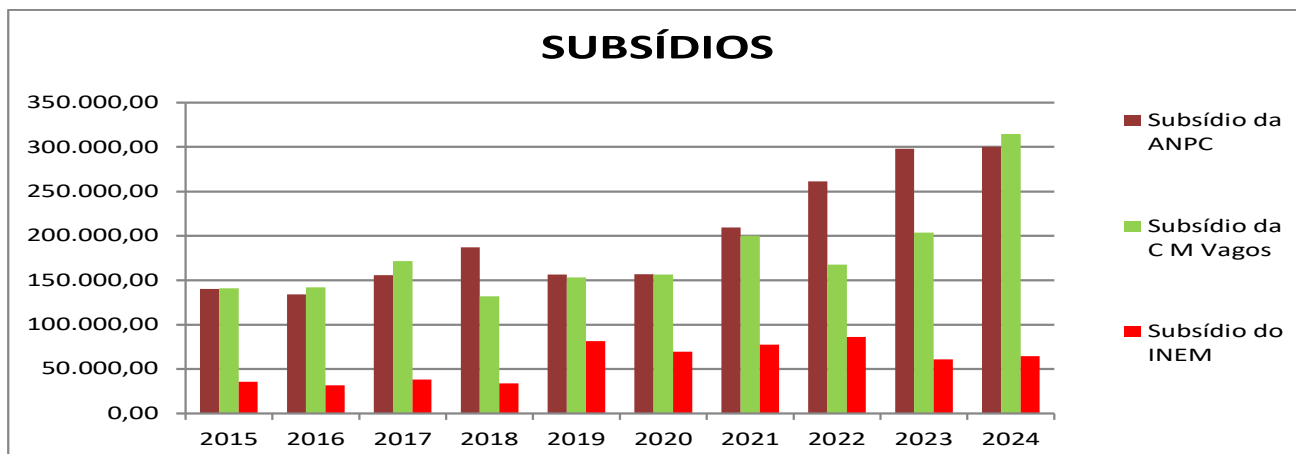
d) Resulta da análise dos dados contabilísticos fornecidos pelo Contabilista Certificado e conforme quadros anteriormente reproduzidos, que a rubrica da Prestação de Serviços apresenta uma redução de 1,64%, e que essa redução se deve essencialmente ao valor dos serviços de Emergência. Ressalta ainda que a principal fonte de receita continua a ser o serviço de transporte de doentes, tendo este registado um aumento de 15,09%. Para melhor se perceber a evolução das principais fontes de receita apresentamos os seus dados com referência às últimas duas décadas:



- e) Como se pode verificar a principal fonte de receita da Associação foi e continua a ser o transporte de doentes, que atingiu o seu auge em 2009, sendo que a partir dessa data, e motivado pelos sucessivos cortes que a tutela fez no sector da saúde, este serviço tiveram uma grande quebra. No entanto desde 2021, que fruto da reestruturação interna no sector, temos conseguido ano após ano, voltar a crescer;
- f) As quotas têm sido também uma das principais fontes de rendimento, que no ano de 2024 ascenderam a 17.017,08 euros, sendo que, nesta rubrica verificamos um aumento de 18,79% em relação ao ano anterior. Este aumento, foi motivado pelo aumento e manutenção do número de sócios. Para melhor compreensão, apresentamos o gráfico com referência à última década:



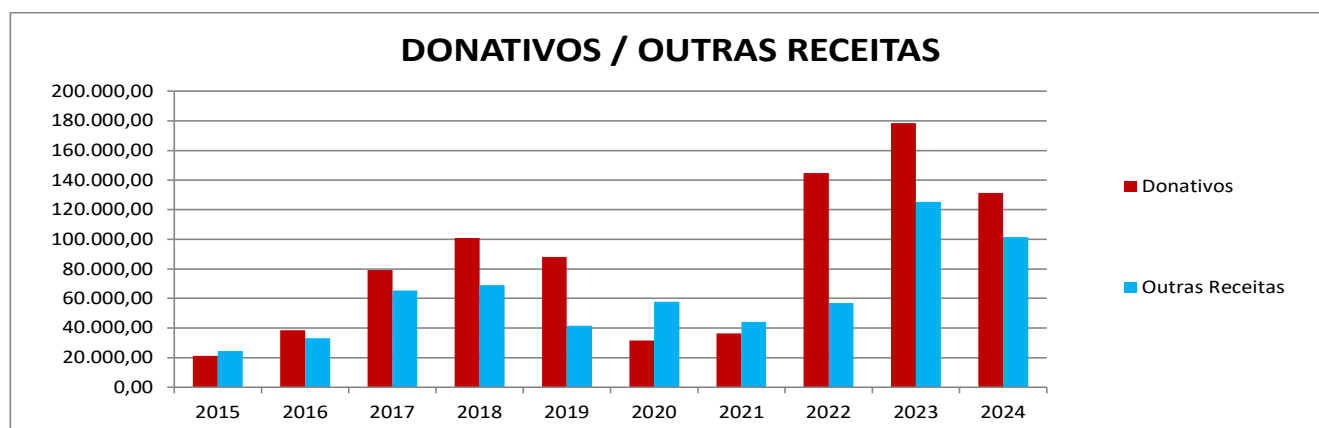
- g) No que diz respeito aos subsídios, que provêm dos apoios de entidades oficiais, registamos um aumento de 9,30%, nomeadamente nas transferências da ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, da CMV – Câmara Municipal de Vagos, do INEM – Instituto de Emergência Médica, conforme gráficos que apresentamos com referência à última década:



- h) Para melhor se compreender e perceber a proveniência das verbas da ANEPC – Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, e da CMV – Câmara Municipal de Vagos, apresentamos um quadro por rubrica:

Descrição	Subsídio da ANPC	Subsídio da C M Vagos
EIP's	83.067,75	86.849,48
Protocolo		135.252,24
PPC	82.841,76	
Combustível	11.499,83	
DECIR (Ecins/Elac/Grifes/Dipir)	72.588,91	
Despesas FF - Danos	45.012,96	
Despesas FF - Refeições	5.201,98	
Subsídio - VUCI / ABSC / VCOT's		90.000,00
Outros - Formação		2.430,00
	300.213,19	314.531,72

- i) Outra forma que as sucessivas Direções têm encontrado para garantir algum equilíbrio financeiro, é o recurso à angariação de donativos de particulares, quer através de auto-stops /peditórios, de atividades socioculturais, quer através do apoio de comissões que, em nome da Associação, angariam verbas com um determinado objetivo. Nesta rubrica verificamos uma diminuição de 26,40% em relação ao ano anterior, motivado pela não realização de eventos de angariações de fundos fora de Portugal. No entanto, podemos também dizer que no que diz respeito a donativos de particulares, estes sofreram um aumento de 101,14%. Apesar dos números, e tendo em conta a época que se viveu, podemos dizer que denota trabalho e dedicação, quer da Direção, quer do Corpo de Bombeiros, mas que também reflete o sentimento que os Vaguenses têm para com a Associação e para com os BOMBEIROS de Vagos. O apoio da População foi visível e em nome da AHBV de Vagos, dizemos MUITO OBRIGADO.



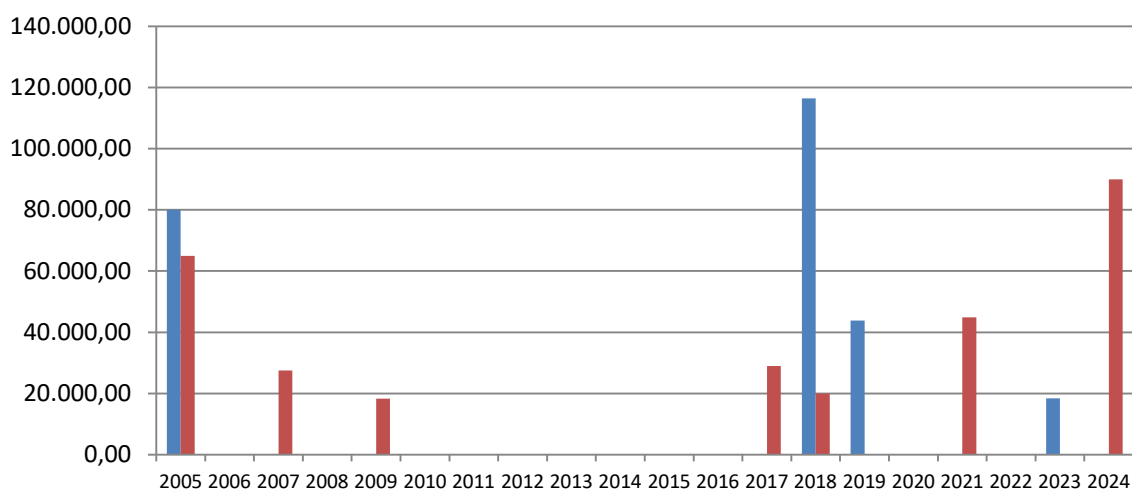


- j) Nas restantes rubricas de proveitos, verificamos uma variação negativa significativa no domínio dos Outros Rendimentos e Ganhos, na ordem dos 68.381,97 euros, que foram originadas principalmente pela diminuição de alienações de imobilizado (venda de viaturas) e pela não imputação de subsídios para investimento, que dizia respeito à ABSC comparticipada pelo INEM, e que terminou no exercício anterior;
- k) A título meramente informativo, e para que se conheçam também as ajudas que o Estado Português, através do extinto SNB e recentemente da ANEPC, tem atribuído à Associação foi elaborado um mapa com referência às últimas duas décadas, onde espelha os subsídios para viaturas, bem como os tipos de viaturas. Acresce ainda referir que as mesmas não são subsidiadas na totalidade, mas sim tiveram que ser comparticipadas em 20% pela Associação. No entanto sempre que isso aconteceu, e devido aos constrangimentos financeiros da Associação, a Câmara Municipal de Vagos foi chamada a ajudar e sempre disse presente, por isso também a título informativo é apresentado um mapa ilustrativo desse e de outros apoios dados pelo Município, no que a Viaturas diz respeito:

SUBSÍDIOS DA ANEPC - AUTORIDADE NACIONAL DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CÍVIL		
VIATURAS NOVAS / COMPARTICIPAÇÃO DE VIATURAS		
Anos	Valores em Euros	Descrição
2005	80.000,00	VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
2006		
2007		
2008		
2009		
2010		
2011		
2012		
2013		
2014		
2015		
2016		
2017		
2018	116.400,00	VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
2019	43.801,76	ABSC INEM - Ambulancia de Socorro
2020		
2021		
2022		
2023	18.400,00	VCOT - Veiculo de Comando
2024		

SUBSÍDIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS		
VIATURAS NOVAS / COMPARTICIPAÇÃO DE VIATURAS		
Anos	Valores em Euros	Descrição
2005	65.000,00	Comparticipar o VFCl / VLCl / VLCl
2006		
2007	27.500,00	Comparticipar a ABSC / ABTM
2008		
2009	18.322,50	Comparticipação VCOT
2010		
2011		
2012		
2013		
2014		
2015		
2016		
2017	29.016,42	Comparticipação ABSC
2018	20.000,00	Comparticipação VALE
2019		
2020		
2021	44.900,00	Comparticipação VFCl-04 e INEM
2022		
2023		
2024	90.000,00	Comparticipação VUCI / ABSC / VCOT's

COMPARTICIPAÇÃO VIATURAS - ANEPC / CMV



■ Valores em Euros - ANEPC
■ Valores em Euros - CMV

**Gastos - Despesas**

a) No que concerne aos Gastos - Despesas Correntes, verifica-se um aumento de cerca de 0,18%, comparativamente com o exercício anterior, como decorre do quadro seguinte:

Contas	Designação	2020	2021	2022	2023	2024	VARIAÇÃO
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	233.469,10	245.582,32	321.970,77	335.795,21	336.389,98	0,18%
6221	Trabalhos Especializados	7.135,75	11.098,26	10.143,55	10.286,88	7.643,75	-25,69%
6222	Publicidade e Propaganda	95,00	95,00	190,61	607,01	105,00	-82,70%
6224	Honorários	3.600,00	3.600,00	3.600,00	5.107,50	9.931,97	94,46%
6225	Comissões sobre Cobrança	1.488,09	3.206,25	1.790,59	844,25	1.579,69	87,11%
62263	Cons. Reparação - Equipamentos	763,90	2.038,74	30.548,36	7.214,98	17.154,69	137,76%
62264	Cons. Reparação - Viaturas	40.718,57	47.107,38	60.288,92	65.067,61	81.190,53	24,78%
62265	Cons. Reparação - Edifício e Infraestruturas	5.989,49	12.337,32	8.141,55	6.459,64	15.746,63	143,77%
6227	Serviços Bancários	3.169,79	2.453,26	2.051,03	2.931,10	1.921,27	-34,45%
6228	Outros - Inspeções Viaturas	550,73	833,68	1.365,03	922,44	1.147,44	24,39%
6231	Ferramentas e Utensílios	12.641,06	11.311,86	8.543,46	10.724,63	12.168,55	13,46%
6233	Material de Escritório	2.673,15	1.122,92	1.619,11	2.159,75	1.803,39	-16,50%
6234	Artigos para Oferta	1.547,43	2.653,54	2.324,10	2.398,18	641,55	-73,25%
623501	Material Socorro - Proteção Civil	972,52	461,25	2.581,77	1.340,60	285,98	-78,67%
623502	Material Primeiros Socorros - Emergencia	11.322,01	6.565,61	9.259,76	10.004,03	11.725,00	17,20%
6241	Electricidade	656,57	735,05	609,56	670,08	403,74	-39,75%
6242	Combustíveis	65.846,84	84.121,33	113.179,93	95.465,23	102.442,74	7,31%
62429	Outros Fluidos	300,23	420,05	13,20	229,41	94,46	-58,82%
6243	Água	5.207,26	3.005,15	3.758,84	4.927,78	6.874,77	39,51%
6248	Outros (Gericans)	365,69	8,80	0,00	0,00	0,00	0,00%
625	Deslocações, Est. e Transportes (Portagens)	9.690,67	12.412,95	7.773,95	7.643,43	1.568,73	-79,48%
6261	Rendas e Alugueres	114,90	0,00	0,00	0,00	2.517,45	0,00%
6262	Comunicação	12.514,21	10.224,13	7.731,02	8.940,60	6.406,71	-28,34%
6263	Seguros	27.979,72	21.182,26	19.430,29	19.991,13	23.959,69	19,85%
6265	Contencioso e Notariado	60,00	830,25	60,30	190,60	5,40	-97,17%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	5.104,82	2.248,75	2.289,46	3.710,79	2.705,64	-27,09%
6273	Outros Fornecimentos - Fardamento	3.531,15	3.822,49	4.176,25	47.348,98	7.684,19	-83,77%
6282	Serv. Esp. - Alimentação Bombeiros	5.903,88	0,00	12.749,07	11.576,60	12.675,65	9,49%
6285	Serv. Esp. - Comemorações e Festividades	3.525,67	1.686,04	7.751,06	9.031,98	6.005,37	-33,51%
63	Custos com o Pessoal	519.226,37	521.258,99	594.374,40	708.562,16	713.854,65	0,75%
632	Remunerações do Pessoal Quadro	372.759,79	378.760,68	420.160,22	517.507,98	523.882,60	1,23%
635	Encargos sobre Remunerações	70.761,36	73.726,21	80.247,88	99.950,82	100.444,96	0,49%
636	Seguro de Acidentes Trabalho	16.821,12	6.672,36	8.477,64	9.200,81	6.396,45	-30,48%
638	Outros Custos c/ Pessoal (SAMS/ECIN/etc)	58.884,10	62.099,74	85.488,66	81.902,55	83.130,64	1,50%
64	Gastos de Depreciação e Amortização	125.730,23	126.720,75	123.213,54	103.870,04	102.875,83	-0,96%
642	Ativos Fixos Tangíveis - Imobilizado	125.730,23	126.720,75	123.213,54	103.870,04	102.875,83	-0,96%
65	Perdas por Imparidade	6.591,00	9.086,25	0,00	0,00	0,00	0,00%
65	Perdas por Imparidade	6.591,00	9.086,25	0,00	0,00	0,00	0,00%
68	Outros Gastos e Perdas	4.200,31	807,10	2.149,38	2.006,19	5.423,21	170,32%
681	Impostos	1.615,54	315,40	682,38	637,27	917,15	43,92%
682	Descontos Pronto Pagamento Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	4,20	100,00%
688	Outros não Especificados	2.584,77	491,70	1.467,00	1.368,92	4.501,86	228,86%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	10.815,91	10.118,00	11.245,03	14.459,53	11.268,05	-22,07%
6911	Juros Financiamento Obtidos	10.815,91	10.118,00	11.245,03	14.459,53	11.268,05	-22,07%
6981	Outros Relativos a Financiamentos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total		900.032,92	913.573,41	1.052.953,12	1.164.693,13	1.169.811,72	0,18%



- b) Algumas verbas carecem de análise mais pormenorizada, nomeadamente as seguintes:
1. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6221 – rubrica de “Trabalhos Especializados”, verificamos uma diminuição de 25,69% em relação ao ano anterior, esta é motivada pela redução dos trabalhos realizados;
 2. Na conta 6224 – rubrica de “Honorários”, damos conta de um aumento significativo de 94,46%, que está relacionado com serviços de Construção Civil, e de limpeza;
 3. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6225 – rubrica de “Comissões sobre cobranças”, verificamos um aumento de 87,11% em relação ao ano anterior, este é motivado pelo aumento da cobrança de quotas;
 4. Na conta 62263 – rubrica de “Conservação e Reparação de Equipamentos”, damos conta de um aumento significativo de 137,76%, que está relacionada com a renovação e conservação de diversos equipamentos de viaturas, isto porque os mesmos não careciam desse investimento. Esta não é uma área para se “brincar” e como tal deve ser levada muito a sério, pois a manutenção deficitária dos equipamentos de veículos está diretamente ligada a sinistros e perda de vidas. Aliado a tudo isto, é de realçar que a época florestal de 2024, teve muito mais desgaste que a anterior;
 5. Na conta 62264 – rubrica de “Conservação e Reparação de Viaturas”, damos conta de um aumento ligeiro de 24,78%, que está relacionado com a renovação da frota das viaturas de combate a incêndios. Esta não é uma área para se brincar e como tal deve ser levada muito a sério, pois a manutenção deficitária dos veículos está diretamente ligada a sinistros e perda de vidas. Aliado a tudo isto, é de realçar que a época florestal de 2024, teve muito mais desgaste que a anterior;
 6. Na conta 62265 – rubrica de “Conservação e Reparação do Edifício e Infraestruturas”, damos conta de um aumento significativo de 143,77%, que está relacionado com a renovação dos balneários;
 7. Em termos do valor gasto na conta 6242 – rubrica “Combustíveis” e comparativamente a 2023, verifica-se um aumento de 7,31%. Esta diferença está diretamente relacionada com os quilómetros efetuados uma vez que, no ano em análise, foram percorridos mais 47.118 quilómetros que no ano anterior;
 8. Em termos do valor gasto na conta 6243 – rubrica “Água” e comparativamente o ano anterior, verifica-se um aumento de 39,51%. Esta diferença está diretamente relacionada com a época florestal de 2024;



9. Em termos do valor gasto na conta 625 – da rubrica de “Deslocações, Estadas e Transportes (Portagens)” e comparativamente com o ano anterior, existe uma diminuição de 79,48%, explicável pela diminuição do uso de vias rápidas;
10. Em termos do valor gasto na conta 6262 – da rubrica de “Comunicações” e comparativamente com o ano anterior, existe uma diminuição de cerca de 28,34%, explicável pela renegociação de alguns serviços;
11. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6263 – da rubrica de “Seguros”, existiu um aumento de 19,85%, explicável pelo aumento da frota automóvel, e da atualização das apólices existentes, mantendo as mesmas coberturas e em alguns casos aumentando os riscos e plafons dos seguros. No entanto esta conta está interligada com a rubrica 636 – Seguro de Acidentes Trabalho, que teve uma diminuição de 30,48%, podendo haver alguma troca de classificação entre as duas rubricas. Neste caso o aumento geral seria de 3,99%;
12. No que a gastos incluídos na conta 6273 – da rubrica de “Outros Fornecimentos - Fardamento”, existiu uma diminuição de 83,77%, explicável pela não aquisição de novos EPI Urbanos – Equipamentos de Proteção a Incêndios Urbanos, fruto do investimento no ano anterior;
13. Na conta 6282 – da rubrica de “Serv. Esp. – Alimentação Bombeiros” existiu um aumento de 9,49%, em parte justificada pela época florestal de 2024;
14. Na conta 6285 – da rubrica de “Serv. Esp. – Comemorações e Festividades” existiu uma diminuição de 33,51%, em parte justificada pelos eventos de menor dimensão, nomeadamente a comemoração do 96º aniversário, do jantar de Natal, e ainda pelo facto de estar nesta conta os gastos com todas as “festas/atividades” realizadas com o objetivo de angariação de fundos;
15. As despesas com a conta 632/5/6 – rubricas “Remuneração Pessoal do Quadro”, “Encargos sobre Remunerações” e “Seguros Acidentes Trabalho”, tem um peso muito significativo na estrutura financeira da Associação, representando 61,02% do total dos gastos correntes;
16. A conta 632 – rubrica “Remuneração Pessoal do Quadro”, teve um aumento de 1,23%, justificado pelo aumento de salários do pessoal do quadro, com a aplicação da nova tabela salarial definida em função do “posto” e também pela nova tabela aplicada às EIP’s;



17. Ainda no que diz respeito à conta 638 – rubrica de “Outros Custos com o Pessoal (SAMS/ECIN/etc)”, importa referir que se verificou um aumento de 1,50%, explicado pelo aumento do número de operacionais e aumento do tempo de permanência do Pessoal do Quadro e das equipas de ECIN’s, ELAC’s e GRIF’s;
18. A conta 642 – rubricas “Ativos Fixos Tangíveis - Imobilizado”, teve uma diminuição de 0,96%, explicado pelo fim de depreciação do algum imobilizado;
19. As despesas da com a conta 688 – rubricas “Outros não Especificados”, teve um aumento de 228,86%, explicado pela agregação nessa conta de despesas de anos anteriores, que dizem respeito a faturas do ano anterior que chegaram apos o fecho contabilístico do ano de 2024;
20. A conta 6911 – rubrica “Juros Financiamentos Obtidos”, teve uma diminuição de 22,07%, justificado pela redução da taxa de juro do empréstimo para obras;

III – Situação de Tesouraria e Saldo

Disponibilidade Financeira

Em termos de disponibilidades financeiras no ano de 2024 a Associação apresenta à data do encerramento das contas um saldo positivo de 42.998,93 euros, valor que transita para a conta de gerência de 2025. Comparativamente com o ano anterior existe um aumento de 19.297,01 euros. Este saldo está dividido por valores monetários existentes no caixa e por valores depositados à ordem e a prazo em Instituições Bancárias, conforme se discrimina e se compara com o ano anterior:

Contas	Designação	2024	2023
111	Saldo em Caixa	8.255,29	1.393,65
1202	Saldo Bancário da conta à Ordem	29.090,52	19.895,70
1204	Saldo Bancário da conta à Ordem (DONATIVOS)	5.653,12	2.412,57
13103	Saldo Bancário da conta a Prazo	0,00	0,00
TOTAL		42.998,93	23.701,92



Débito de Terceiros

Existem ainda dívidas de terceiros para com a Associação à data do encerramento das contas que ascendem a 265.173,35 euros, valor que se traduz no quadro abaixo, donde ressalta um aumento de dívidas de clientes motivada pelo aumento do cliente CMV (Município de Vagos).

Contas	Designação	2024	2023
211	Clientes Conta Corrente - Diversos	65.592,27	96.946,28
211	ARSC	354,20	17.531,29
211	INEM	0,00	6.740,77
211	CMV	120.337,35	11.934,37
211	Hospitais	53.594,81	46.369,24
211	Companhias de Seguros	25.294,72	19.837,54
TOTAL		265.173,35	199.359,49

Débito a Terceiros

A Associação à data do encerramento das contas tem um débito a terceiros de 283.375,75 euros, valor que se traduz no quadro abaixo, donde ressalta um aumento de dívidas a fornecedores motivada pelo investimento feito em obras, e uma diminuição das responsabilidades, muito em particular do crédito bancário.

Contas	Designação	2024	2023
221	Fornecedores Conta Corrente	136.110,47	118.753,08
24	Estado e Outros Entes Públicos	3.900,42	7.563,64
25	Empréstimos Bancários	143.364,86	182.172,99
TOTAL		283.375,75	308.489,71



Análise Financeira 2005 a 2024

Para uma melhor compreensão e com o intuito de ajudar a interpretar a conta de gerência apresentada, foi elaborado um mapa que apresenta a título comparativo os últimos 20 anos, ou seja dados entre o ano de 2005 e 2024.

A finalidade da análise elaborada é agrupar num único mapa as receitas totais (1), com o destaque das duas principais fontes subsídios (ANPC e CMV), versos, as despesas totais (2), correntes e não correntes, sendo que as últimas representam os investimentos, não apresentados contabilisticamente, de acordo com a norma do SNC.

Desta forma podemos ter uma “real” apresentação das receitas e das despesas de cada exercício económico (1-2), e com isso, perceber o “real” desempenho de cada exercício.

Por outro lado é importante perceber também se o “lucro ou prejuízo” de cada exercício é limpo ou se na realidade, era virtual, daí, ser importante acrescentar ao mapa um quadro de dividas de clientes (3), de fornecedores (4) e de empréstimos (5) e dessa forma, poder também ver a evolução temporal do seu desempenho real.

Para melhor se compreender deve ser analisado o mapa:

MAPA ANALISE FINANCEIRA 2005 A 2024

Anos	RECEITAS (1)			DESPEAS (2)			TOTAL (1) - (2)	DIVIDAS			VIATURA	G. REPARAÇÃO	EQUIPAMENTO	OBRAS
	TOTAL (1)	Subsídio da C.M. Vagos	Subsídio da ANPC	TOTAL (2)	Corrente	N/Corrente		Clientes (3)	Fornecedores (4)	Empréstimos (5)				
2005	683.190,98	115.201,28	175.120,96	722.268,41	409.542,79	312.725,62	-39.077,43	95.784,69	185.276,45	17.327,21	7	N	S	N
2006	734.264,71	154.004,82	152.328,24	665.359,13	544.698,06	120.661,07	68.905,58	77.682,27	97.213,46	32.867,45	2	S	S	N
2007	854.993,03	156.032,03	162.987,23	648.982,80	595.433,31	53.549,49	206.010,23	109.086,36	93.914,13	0,00	3	S	S	N
2008	900.198,07	90.000,00	148.698,77	713.957,50	691.032,78	22.924,72	186.240,57	190.872,67	53.204,13	0,00	1	S	S	N
2009	906.210,32	131.077,78	132.333,07	825.064,91	809.419,03	15.645,88	81.145,41	104.076,50	44.784,87	52.426,01	2	N	N	N
2010	927.402,25	128.565,05	167.691,88	869.667,66	814.261,31	55.406,35	57.734,59	143.865,98	99.549,86	109.648,09	2	S	S	N
2011	801.002,51	136.352,56	161.695,83	703.119,96	667.270,25	35.849,71	97.882,55	53.130,12	75.233,35	69.521,41	1	N	S	N
2012	706.182,34	104.375,09	139.978,85	636.280,27	636.280,27	0,00	69.902,07	59.093,65	75.895,53	43.612,67	0	N	N	N
2013	753.557,72	129.202,67	171.222,77	645.379,53	645.379,53	0,00	108.178,19	52.795,88	67.965,58	24.626,11	0	N	N	N
2014	751.785,64	144.830,75	141.717,99	714.726,71	639.776,84	74.949,87	37.058,93	226.933,65	53.308,21	11.688,24	1	N	S	N
2015	684.138,94	140.786,73	140.100,87	672.600,73	645.560,46	27.040,27	11.538,21	198.788,10	45.888,87	0,00	1	N	S	N
2016	733.591,41	142.074,74	134.188,42	683.718,44	681.602,84	2.115,60	49.872,97	269.598,33	24.239,98	0,00	0	N	S	N
2017	862.604,74	171.530,98	155.570,42	1.014.755,35	792.629,65	222.125,70	-152.150,61	293.553,05	206.784,78	25.266,93	3	N	S	N
2018	904.359,89	132.026,16	187.038,30	1.262.007,07	852.001,16	410.005,91	-357.647,18	285.357,55	80.212,52	312.944,32	3	N	N	S
2019	913.815,12	152.946,07	156.103,08	963.089,98	829.381,70	133.708,28	-49.274,86	259.759,31	139.418,57	293.968,19	3	N	N	S
2020	760.520,32	156.483,43	156.834,17	787.640,09	777.094,81	10.545,28	-27.119,77	193.750,60	81.390,01	307.848,42	0	N	S	N
2021	838.611,51	199.862,88	209.448,95	789.625,27	789.625,27	0,00	48.986,24	177.738,32	91.522,40	312.224,73	0	N	N	N
2022	1.047.750,16	167.663,45	261.408,63	982.644,72	933.644,72	49.000,00	65.105,44	129.465,14	157.368,37	275.294,03	3	N	N	N
2023	1.236.445,76	273.438,79	228.243,37	1.229.651,68	1.064.154,14	165.497,54	6.794,08	199.359,49	118.753,08	182.172,99	4	N	N	N
2024	1.232.107,69	314.531,72	300.213,19	1.258.134,77	1.169.811,72	88.323,05	-26.027,08	265.173,35	136.110,47	143.364,86	2	N	N	S



Resultado de Exercício Económico

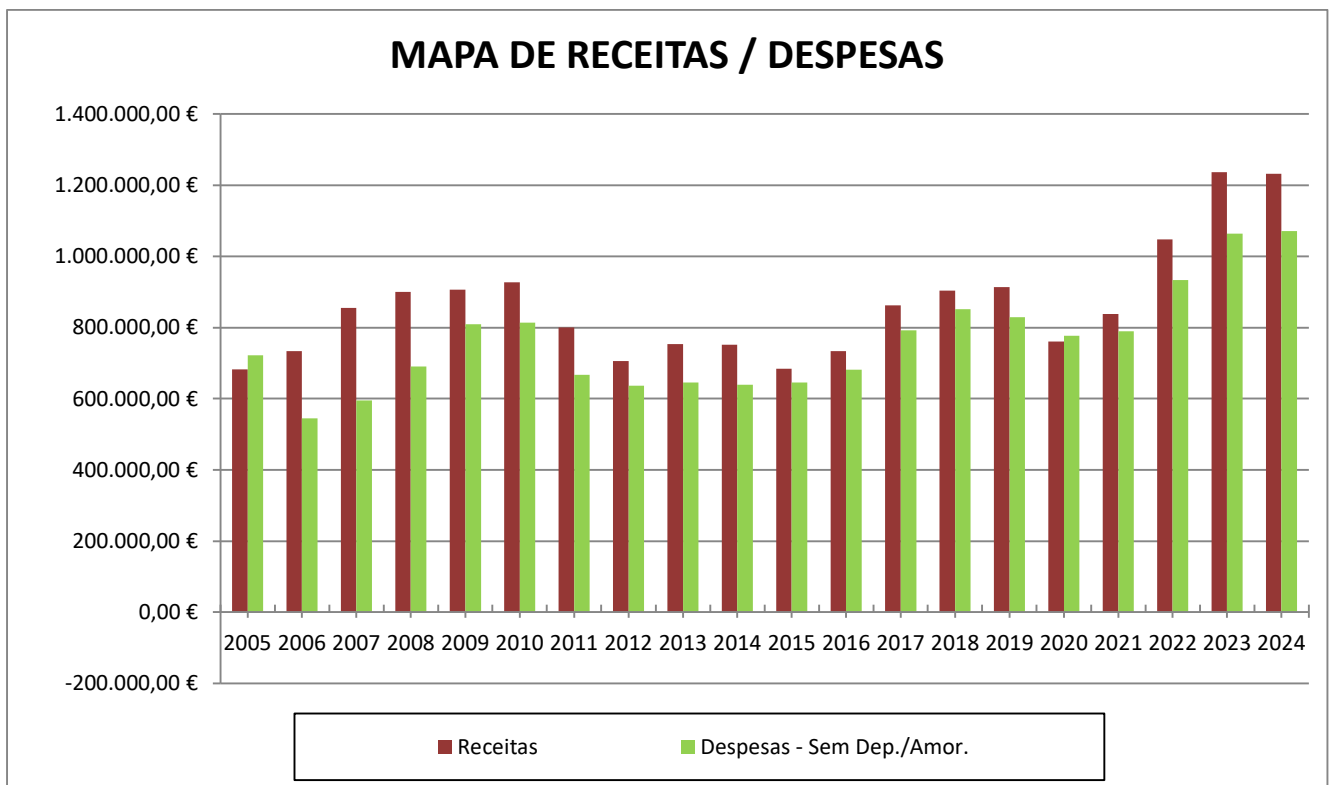
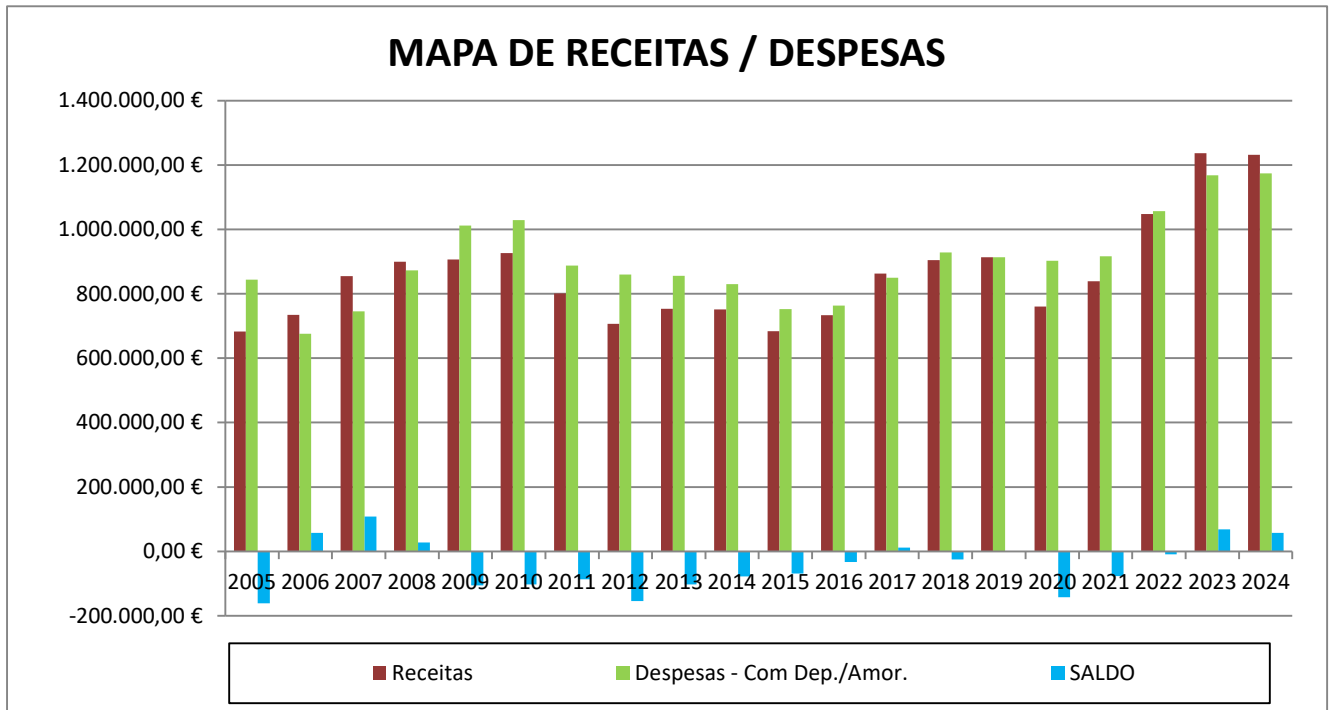
Resulta da análise do capítulo anterior que o exercício económico de 2024 teve proveitos – rendimentos no montante de 1.232.107,69 euros, e gastos – despesas no montante de 1.174.082,94 euros, encerrando assim o exercício com um resultado positivo antes de impostos (RAI) de 58.024,75 euros.

MAPA DE RECEITAS E DESPESAS 2005 - 2024					
Anos	Receitas	Despesas		Saldo	
		Sem Dep./Amor.	Deprec./Amort.	Sem Dep./Amor.	Após Deprec./Amort. (RAI)
2005	683.190,98	722.268,41	121.646,37	-39.077,43	-160.723,80
2006	734.264,71	544.698,06	131.921,94	189.566,65	57.644,71
2007	854.993,03	595.433,31	150.871,41	259.559,72	108.688,31
2008	900.198,07	691.032,78	181.409,20	209.165,29	27.756,09
2009	906.210,32	809.419,03	202.171,00	96.791,29	-105.379,71
2010	927.402,25	814.261,31	214.895,02	113.140,94	-101.754,08
2011	801.002,51	667.270,25	220.638,41	133.732,26	-86.906,15
2012	706.182,34	636.280,27	223.821,98	69.902,07	-153.919,91
2013	753.557,72	645.379,53	210.583,33	108.178,19	-102.405,14
2014	751.785,64	639.776,84	190.023,77	112.008,80	-78.014,97
2015	684.138,94	645.560,46	107.343,90	38.671,97	-68.671,93
2016	733.591,41	681.602,84	82.433,73	49.817,13	-32.689,70
2017	862.604,74	792.629,65	57.628,40	70.486,06	12.346,69
2018	904.359,89	852.001,16	76.702,45	57.417,35	-24.343,72
2019	913.815,12	829.381,70	84.487,08	94.198,17	-53,66
2020	760.520,32	777.094,81	125.730,23	-5.776,58	-142.322,72
2021	838.611,51	789.625,27	126.720,75	60.656,49	-76.182,26
2022	1.047.750,16	933.644,72	123.213,54	125.348,24	-9.108,10
2023	1.236.445,76	1.064.154,14	103.870,04	186.749,05	68.421,58
2024	1.232.107,69	1.071.207,11	102.875,83	172.168,63	58.024,75

Este resultado é fruto de uma gestão cuidada e que demonstra o novo ritmo imprimido na gestão, acresce ainda realçar que, a Associação nestes dois últimos exercícios conseguiu obter resultados positivos, o que já não acontecia 2017. Logicamente que o resultado final está diretamente ligado a dois fatores, o primeiro tem a ver com os donativos de montante avultado, o segundo e não menos importante, com as depreciações e muitas vezes a diminuição das mesmas não é um bom sinal, antes pelo contrário, quer dizer que houve uma diminuição no investimento, o que pode ser indicador de que se está a caminhar para o envelhecimento do imobilizado (Imóvel, Viaturas e Equipamentos), logicamente que neste caso particular, este ultimo fator não se aplica.



A evolução anual da Receita e da Despesa, conforme se pode analisar pelos últimos vinte anos, combinada com a respetiva diferença, o saldo, e como a seguir se apresenta em gráfico, podendo concluir que a tendência da última década é negativa:



Rácios Financeiros de 2024



EBIT = Receita Total – Custos Operacionais – Despesas Operacionais

EBIT	Receita Total - Custos Operacionais - Despesas Operacionais
	69.292,80 €

EBIT

O EBIT é a sigla inglesa para "Earnings Before Interest and Taxes". Apura-se a partir da demonstração de resultados e trata-se do resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.



EBITDA = Resultado Operacional

EBITDA	Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)
	172.168,63 €

Margem EBITDA

O EBITDA é a sigla inglesa para “*Earnings Before Interests, Tax, Depreciation and Amortization*” (em português, Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). Este rácio ajuda a ter uma perspetiva de rentabilidade da empresa, não considerando os financiamentos, as amortizações e provisões e impostos sobre os lucros.

Não incluindo as despesas com depreciação e amortização faz com que a Margem EBITDA pode ser vista como uma aproximação do fluxo de caixa (e não do lucro) da empresa, antes de descontar despesas financeiras ou impostos.



Margem EBITDA = EBITDA / Volume de Negócios

MARGEM EBITDA	EBITDA	VOLUME DE NEGÓCIOS	RESULTADO
	172.168,63 €	407.955,05 €	0,42

Margem EBITDA

O EBITDA é a sigla inglesa para “*Earnings Before Interests, Tax, Depreciation and Amortization*” (em português, Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). Este rácio ajuda a ter uma perspetiva de rentabilidade da empresa, não considerando os financiamentos, as amortizações e provisões e impostos sobre os lucros.

Não incluindo as despesas com depreciação e amortização faz com que a Margem EBITDA pode ser vista como uma aproximação do fluxo de caixa (e não do lucro) da empresa, antes de descontar despesas financeiras ou impostos.



Autonomia Financeira = Capital Próprio / Ativo

AUTONOMIA FINANCEIRA	CAPITAL PRÓPRIO	ATIVO TOTAL	RESULTADO
	1.020.153,66 €	1.413.305,56 €	0,72

Autonomia Financeira

Este rácio traduz a percentagem do ativo que está a ser financiada pelos capitais próprios da entidade.

A abrangência deste indicador é vasta, tendo sido sobretudo fomentada pelas Instituições Financeiras, as quais o utilizam ainda hoje na apreciação e medição do risco de crédito dos seus clientes. Varia entre 0 e 1 (se o capital próprio for negativo este rácio também apresentará valores inferiores a 0).

Quanto maior for o seu valor maior é a probabilidade de que os ativos da entidade consigam, em caso de liquidação, cobrir a totalidade das responsabilidades da entidade. Quanto menor for o seu valor maior será a dependência da entidade de capitais alheios para financiar os seus ativos.



Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo

SOLVABILIDADE	CAPITAL PRÓPRIO	PASSIVO	RESULTADO
	1.020.153,66 €	393.151,90 €	2,59

Solvabilidade

O rácio de solvabilidade traduz a capacidade da entidade expressa pelos capitais próprios para solver os seus compromissos expressos no passivo, ou seja, o seu endividamento.

Uma entidade está solvente quando o seu capital próprio garante a liquidação do seu passivo (solvabilidade ≥ 1). Quando a solvabilidade é < 1 significa que o capital próprio da entidade não assegura a total cobertura do passivo. A insolvência traduz a incapacidade da entidade em fazer face às suas responsabilidades correntes.



ENDIVIDAMENTO

Endividamento = Passivo Financeiro / (Capital Próprio + Passivo Financeiro)

ENDIVIDAMENTO	PASSIVO	CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	RESULTADO
	393.151,90 €	1.413.304,96 €	0,28

Endividamento

O rácio de endividamento determina a proporção ou percentagem de capital alheio utilizado no financiamento das atividades da entidade.

O rácio de endividamento é um indicador utilizado pelos financiadores ao procurar avaliar o risco de não cumprimento do serviço de dívida por parte da entidade. Varia entre 0 e 1 (se o capital próprio for negativo este rácio também apresentará valores superiores a 1).



LIQUIDEZ GERAL

Liquidez Geral = Ativo Circulante / Passivo de Curto Prazo

LIQUIDEZ GERAL	ATIVO CORRENTE	PASSIVO CORRENTE	RESULTADO
	346.743,30 €	286.037,86 €	1,21

Liquidez Geral

O rácio da liquidez geral traduz o grau em que o passivo corrente (até 12 meses) está coberto pelo ativo corrente, ou seja, por ativos que se espera possam vir a ser convertidos



em meios financeiros líquidos no mesmo período de tempo que corresponde ao vencimento da dívida (passivo).

É utilizado pela generalidade das Instituições Financeiras na análise do risco das entidades, e não pretende mais do que traduzir a sua liquidez– capacidade de cumprir as responsabilidades exigíveis a curto prazo.

2 – INSTALAÇÕES – QUARTEL SEDE

O quartel sede dos Bombeiros Voluntários de Vagos, cuja inauguração data de 14/12/1986, apresentava à nossa entrada falta de condições para o cabal desempenho da missão que está confiada aos Bombeiros. A degradação do edifício era e continua a ser uma realidade, apesar das obras efetuadas.

A verdade, é que no ano de 2018, concluímos a 1ª fase das obras de remodelação, obras essa que ascenderam a 221.629,95 euros, e foram feitas com recurso à contração de um empréstimo. Posteriormente e até à data do encerramento deste exercício económico, foram feitas diversas obras de melhoramento do quartel sede, nomeadamente na cobertura do pavilhão multiusos, na cozinha, nos balneários masculinos e femininos, na sala do Bombeiro e substituição de diversa caixilharia, obras essa que ascenderam a 134.502,50 euros.

A 2ª fase está a ser ultimada pela equipa que está encarregue de apresentar o esboço, para posterior discussão e aprovação. No entanto, o início dessa fase carece de disponibilidade financeira, que neste momento não dispomos, mas estamos convencidos que avançará ainda este ano, pois no decorrer do nosso 90º aniversário, durante a intervenção do Presidente do Município fomos informados por este que “não seria por falta de dinheiro que as obras não avançariam”.

3 – QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE

A Associação tem por base o voluntariado, no entanto é de extrema importância não descuidar uma primeira intervenção rápida no socorro, pois somente assim se pode salvar



vidas e haveres, como tal dotamo-nos de Bombeiros em regime de permanência, em número adequado às realidades do Concelho.

Para que esse socorro seja feito ao minuto e de forma eficaz, tendo em conta a satisfação das necessidades existentes, a Direção desta Associação tem vindo a apostar em pessoal qualificado, conforme se pode verificar no Quadro de Pessoal existente à data de 31 de dezembro de 2024, que a seguir se apresenta, assim como a sua evolução nas duas últimas décadas.

ANO	DESIGNAÇÃO									TOTAL
	Operacional Bombeiro						Civil			
	Comando Quarteleira / Apoio Comando	Operador de Central	Motorista Transporte de Doentes	Tripulante Ambulância de Socorro	EIP	Mecânico	Gestor	Secretaria Apoio Direção	Empregada de Limpeza	
2005	0	4	12	4	0	0	0	2	2	24
2006	0	4	12	4	0	0	0	3	2	25
2007	0	4	12	4	0	0	0	2	2	24
2008	1	4	12	6	0	0	1	2	2	28
2009	1	4	15	6	5	0	1	2	2	36
2010	1	4	14	6	4	0	1	3	2	35
2011	1	4	9	8	5	0	1	2	2	32
2012	1	4	9	8	5	0	1	1	2	31
2013	1	4	9	8	5	0	1	1	2	31
2014	0	4	9	8	5	1	1	2	2	32
2015	0	4	8	8	5	1	1	2	2	31
2016	0	4	10	8	5	1	1	3	2	34
2017	0	4	9	9	6	0	1	3	2	34
2018	2	4	8	8	5	0	1	2	2	32
2019	2	4	8	7	5	0	0	2	2	30
2020	2	4	7	8	5	0	0	2	2	30
2021	2	4	8	8	5	0	0	2	2	31
2022	2	4	6	8	10	0	0	2	2	34
2023	1	4	6	9	10	0	0	2	1	33
2024	1	5	7	10	10	0	0	2	3	38

4 – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/OPERACIONAL

A Direção, por informação do Comando, tem vindo cada ano que passa a dotar o seu Corpo de Bombeiros com equipamentos adequados ao serviço prestado, nomeadamente dando



cumprimentos à portaria 845, de 12 de agosto de 2008, que regulamenta os “Equipamentos de Proteção Individual”. No dia de hoje é imprescindível, quando se fala em Bombeiros, falar-se em equipamento de proteção individual para quem, em nome desta Associação, dá a cara e o corpo ao manifesto no dia-a-dia. Esta é uma aposta, que apesar das limitações financeiras, não pretendemos descurar, reduzir gastos supérfluos sim, evitar os desperdícios e o despesismo destes últimos anos sim, mas sempre tendo em conta as condições mínimas.

5 – PARQUE AUTOMÓVEL – FROTA DE VIATURAS

A frota da Associação é composta por viaturas de saúde, viaturas de combate a incêndio e viaturas de apoio. As viaturas de saúde, na sua maioria, são usadas diariamente e com mais frequência, o que origina um grande desgaste das mesmas.

Em contrapartida existem algumas viaturas que registam poucas saídas do quartel, por isso, e apesar dos esforços financeiros realizados nestes últimos anos, ainda possuímos algumas viaturas cujo ciclo de vida há muito foi ultrapassado, no entanto, temos de ser realistas e pensar que os ciclos de vida de viaturas de bombeiros, cada vez mais aumentam.

A Direção está ciente, e tem sensibilizado o Corpo de Bombeiros, que é necessário cuidar do património, preservando-o, pois sem financiamento a aquisição de novas viaturas será um esforço financeiro que vai muito além das capacidades de tesouraria atuais, devido aos valores envolvidos.

Facilmente se percebe que o Estado, através da ANEPC, não tem uma política de comparticipação de viaturas com regularidade e que a Câmara Municipal, apesar de tudo, ainda é a única entidade que nos tem apoiado na aquisição de viaturas.





Ainda assim, o ano de 2024, foi um ano de forte investimento, quer na conservação das viaturas, quer na conservação dos seus equipamentos.

Aliado a tudo isto, em 2024, foram adquiridas 2 viaturas, em estado de usado, um veículo florestal de combate a incêndios (VCFI 05), e uma ambulância (ABSC-20), para temporariamente colmatar uma ABSC acidentada.

As palavras de ordem são cuidar e preservar.

Assim, em 31 de dezembro de 2024, o quadro das viaturas do Corpo de Bombeiros, era o que se segue:

VIATURAS DE SAÚDE

Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE	FOTO	
1	ABSC	INEM	O1	MERCEDES	SPRINTER	97-ZO-31	10/12/2019	4	
2	ABSC		O2	WOKSWAGEN	CRAFTER	69-SN-52	22/02/2017	6	
3	ABSC		O3	MERCEDES	SPRINTER 906bb35	21-OV-91	30/06/2014	9	
4	ABSC		O4	MERCEDES	SPRINTER 906bb35	33-UH-57	27/02/2018	5	
5	ABSC		O5	FORD	TRANSIT	BB-32-LJ	07/06/2023	0	
6	ABSC		20	MERCEDES	SPRINTER	01-06-RB	18/01/2001	22	
7	ABTM		O6	FIAT	DUCATO 33	96-IQ-05	19/01/2010	13	
8	VDTD		O7	RENAULT	MASTER	BC-83-SL	19/09/2023	0	
9	VDTD		O8	FORD	TRANSIT LDF-6	59-OQ-15	05/05/2014	9	
10	VDTD		10	FORD	TRANSIT	03-SQ-69	24/02/2017	6	
11	VDTD		12	MERCEDES	SPRINTER	20-ZO-55	29/11/2019	4	
12	VDTD		13	OPEL	VIVARO	84-VE-91	31/07/2018	5	

**VIATURAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE	FOTO
1	VFCI	O3	MAN	14.255 LA-LF 36 CD	53-AU-22	07/11/2005	18	
2	VFCI	O4	MERCEDES	ATEGO 1330AP	43-UO-92	20/04/2018	5	
3	VFCI	O5	MERCEDES	UNIMOG	BJ-22-TL	09/08/1991	32	
4	VLCI	O1	LAND-ROVER	DEFENDER 130 TDI CC	92-AB-40	06/05/2010	13	
5	VLCI	O2	MAZDA	BT-50 cabine DP 4X4	61-GV-38	28/11/2008	15	
6	VLCI	O6	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	61-AU-22	08/11/2005	18	
7	VUCI	O7	MERCEDES	ATEGO 1328F	BA-71-CR	08/04/2004	19	
8	VTTU	O2	IVECO	MP 190E38R AA E2	73-93-QM	26/10/2000	23	
9	VTTU	O3	IVECO	MT 190E 27C	46-38-CR	08/10/1993	30	



VIATURAS DE APOIO								FOTO
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE	
1	VCOT	O1	LAND ROVER	DISCOVERY	BB-30-QA	04/09/2014	9	
2	VCOT	O2	NISSAN	NAVARRA	98-EI-68	20/09/2007	16	
3	VSAT	O1	MERCEDES	416 CDI	08-08-VT	03/12/2003	20	
4	VETA	O1	UMM	ALTER-TURBO	UC-86-89	12/12/1989	34	
5	VOPE	O4	MERCEDES	SPRINTER	83-79-VI	13/10/1997	26	
6	VVTP	1	MERCEDES	315 CDI	44-CR-74	04/01/2007	16	
7	BRTS	O1	VALIANT	DR 450	D-6481-AV	30/08/2001	22	
8	ERST	O2	KAWASAKI	MOTA DE ÁGUA	D-6460-AV	15/04/2009	14	
9	MUSEU	OO	FORD "FLINTE"		MN-06-27	04/04/1930	93	



6 – CORPO DE BOMBEIROS – OPERACIONALIDADE

A operacionalidade do Corpo de Bombeiros está diretamente ligada à qualidade e à quantidade dos equipamentos e das instalações, bem como à prontidão e formação dos seus BOMBEIROS.

Continuou-se, dentro das solicitações do Comando e das disponibilidades financeiras da Associação, a apostar na formação dos quadros do Corpo de Bombeiros, bem como na aquisição de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual).

Para melhor se compreender a atividade operacional do Corpo de Bombeiros e a sua evolução na última década, e conforme dados fornecidos pelo Gabinete de Comando, passamos a apresentar sectorialmente os mesmos, conforme segue:

QUADRO DOS BOMBEIROS

Em 31 de dezembro de 2024, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Vagos estava dimensionado da seguinte forma:

QUADRO DO CORPO DE BOMBEIROS DE VAGOS					
COMANDO	OFICIAIS BOMBEIROS	CORPO ACTIVO	ESTAGIÁRIOS	CADETES	INFANTES
3	1	70	12	7	23

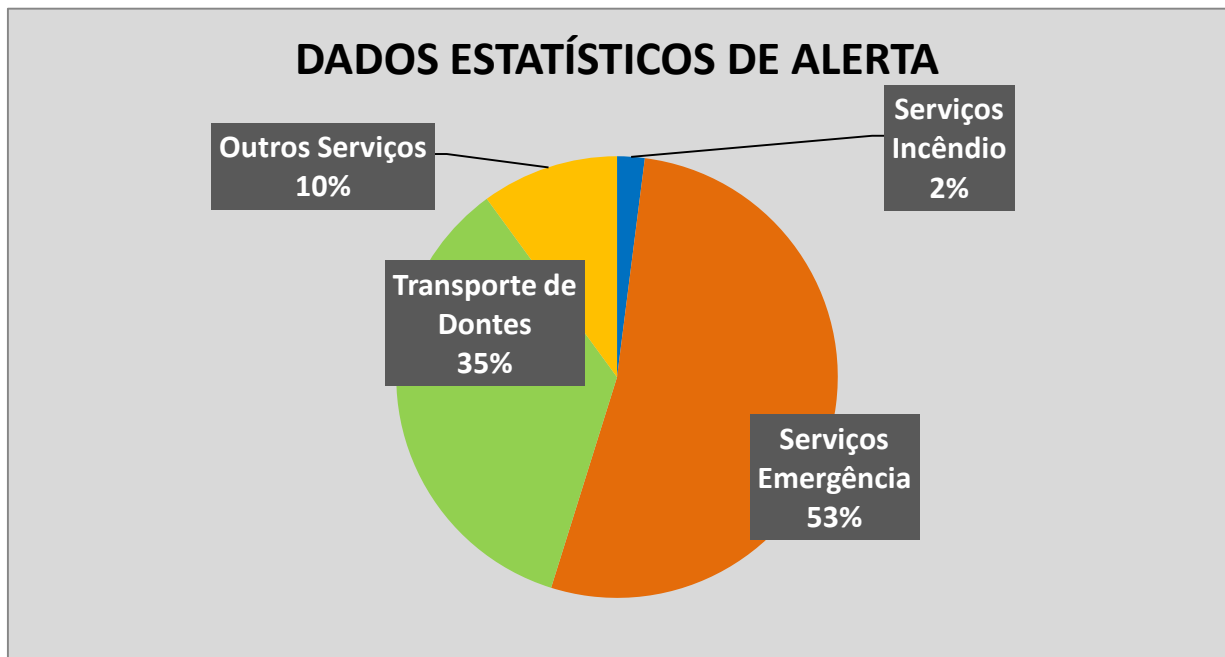
CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS											
	Quantidade	Comando	Oficiais Bombeiros	Chefes	Sub-Chefes	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Estagiários	Cadetes	Infantes
Mulheres	19	0	0	0	2	2	5	7	2	1	4
Homens	57	3	1	4	6	11	22	11	10	6	19
Total	116	3	1	4	8	13	27	18	12	7	23

SERVIÇOS PRESTADOS

Durante o ano de 2024, o Corpo de Bombeiros prestou 6.038 serviços. Para efetuar estes serviços foram despendidas 17.080 horas, tendo estado envolvidos 12.156 Bombeiros e sido percorridos um total de 494.796 km.



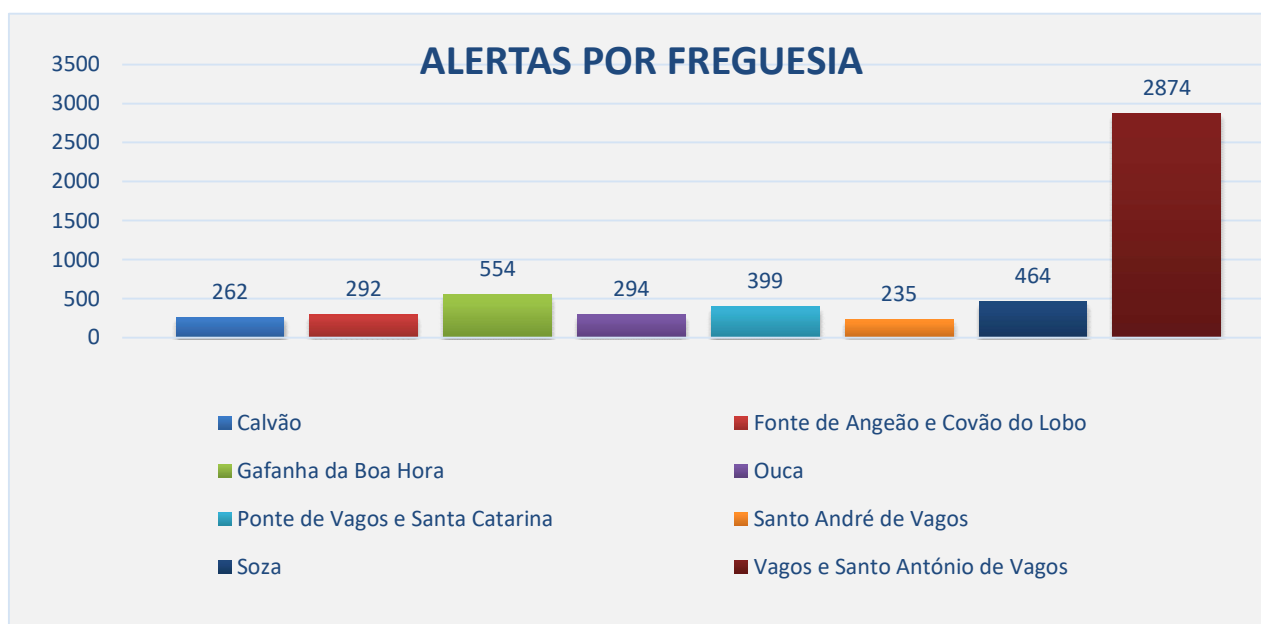
ANO	DADOS ESTATÍSTICOS DOS ALERTAS							
	KM Percorrido	Bombeiros envolvidos	Horas Despendidas	Serviço de Incêndio	Serviço de Socorro	Transporte Doentes	Instruções	Outros Serviços
2015	502.139	14.006	22.624	149	2.592	3.608	45	1.320
2016	557.944	13.878	22.949	177	3.053	3.424	47	1.064
2017	565.347	15.136	28.638	235	3.116	3.395	42	870
2018	552.428	15.133	26.828	157	3.374	3.003	30	816
2019	527.633	15.089	21.295	109	3.012	3.291	22	1.178
2020	388.536	10.427	14.368	242	2.743	1.792	20	2.606
2021	426.369	11.283	15.966	236	2.784	1.829	20	430
2022	472.764	13.166	17.574	112	3.297	2.100	24	464
2023	447.678	12.341	17.066	313	3.149	1.949	24	805
2024	494.796	12.156	17.080	121	3.189	2.121	26	607



TOTAL DE ALERTAS

<u>FREGUESIA</u>	<u>Nº ALERTAS</u>
Calvão	262
Fonte de Angeão e Covão do Lobo	292
Gafanha da Boa Hora	554
Ouca	294
Ponte de Vagos e Santa Catarina	399
Santo André de Vagos	235
Soza	464
Vagos e Santo António de Vagos	2874
Outro Concelhos	664
Total	6038

ALERTAS POR FREGUESIAS DO CONCELHO DE VAGOS





7 – ÂMBITO SOCIAL

No ano de 2024, e como é apanágio desta Associação, fomos um pilar da solidariedade no nosso Concelho, para os que a esta “casa”, que é de todos, recorreram.

Continuámos e reforçamos a nossa colaboração com a sociedade civil e a Autarquia, na cedência de instalações e equipamento para a realização de diversas ações organizadas por associados e não associados, outras coletividades, escolas, empresas e pelo poder local (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia), etc...

Em muitas atividades culturais, desportivas ou recreativas de caráter gratuito ou solidário, o Corpo de Bombeiros sempre prestou, e continuará a prestar, o seu apoio incondicional, na segurança de pessoas e bens.

8 – ATIVIDADES REALIZADAS EM 2024

Foram muitas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2024, das quais se evidenciaram as seguintes:

- Ações de prevenção contra incêndios florestais, junto de algumas escolas, e principalmente das populações do concelho, nomeadamente com a realização de pequenos simulacros e patrulhamentos de proximidade;
- Representação da Associação em eventos no Distrito de Aveiro e no País;
- Participação no DECIR 2024;
- Tomada de posse do Adjunto do Comando;
- Comemoração do 96º Aniversário da Associação;
- Cedência, a título gratuito, das instalações para diversas Instituições do Concelho;
- Participação, com um “bar”, durante as Festas do Município;
- Realização do “Passeio Pais Natais”;
- Peditório Concelhio porta a porta
- Realização de dois auto-stops;
- Lançamento do fogo-de-artifício na já tradicional Passagem de Ano, que juntou centenas de pessoas à meia-noite, em frente ao Quartel;
- Continuação da campanha “Em cada Vaguense um Bombeiro”.



9 – AGRADECIMENTOS

Durante o ano de 2024 a Direção, foi agradecendo, pessoalmente, a todos quantos conosco foram colaborando.

Contudo, neste momento, é imperioso tornar público os nossos agradecimentos:

- Ao CORPO DE BOMBEIROS única razão de ser da Associação, realçando a relação de colaboração e compreensão que existe entre a Direção e os elementos do Comando, na definição dos caminhos da Associação;
- Aos Bombeiros Voluntários assalariados e outros funcionários;
- Aos outros Órgãos Sociais da Associação, pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
- À Câmara Municipal de Vagos cujo esforço tem sido inestimável, seja através do protocolo celebrado em 2003, ou de ações diversas e pontuais;
- Aos Cobradores de Quotas que têm sempre colaborado com a Associação;
- À Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, que tem sido um defensor dos problemas comuns existentes em Vagos e no Distrito;
- Aos sócios e Advogados, Dr. José Pedro Machado Alves Amado de Azevedo, Dr. Victor Guedes, que gratuitamente têm prestado todo o apoio jurídico a esta Associação;
- A quem tem ajudado a Direção nas atividades de angariação de fundos que tem levado a cabo desde o início deste mandato e realizadas em prol da Associação;
- Às Empresas e Particulares em geral pela colaboração e apoio prestado;
- À população em geral que nos tem ajudado, das mais variadas formas;
- Aos Órgãos de Comunicação Social, particularmente aos da nossa terra, pela divulgação que fazem das nossas atividades.

10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Gerir financeiramente uma Associação de Bombeiros é um desafio permanente, cada dia que passa, as preocupações da Direção são idênticas, até se pode dizer que acaba por ser uma gestão monótona, sendo a preocupação somente a de saber se se consegue cumprir com todas as suas obrigações financeiras.

É necessário racionar meios, nunca descurando a excelência do serviço prestado pelo Corpo de Bombeiros.



Pensar e repensar estratégias na expectativa de criar novas formas de receita, temos na verdadeira essência da palavra que inventar novas fórmulas e enveredar muitas vezes por caminhos desconhecidos, na expectativa de melhorar e maximizar o apoio ao CORPO DE BOMBEIROS, única razão de ser da Associação.

Estas são algumas das preocupações que nos assolam, mas que também são uma preocupação que existe numa espiral crescente a nível Nacional.

Sabemos que não são tempos fáceis para todos os Portugueses e particularmente para os BOMBEIROS que ano após ano perdem direitos e regalias que anteriormente tinham, e que eram merecidas, pelo seu trabalho insubstituível, transversal a todas as áreas da sociedade.

Em jeito de conclusão, este ano com a apresentação do relatório de contas, termina o nosso primeiro ano de mandato e é imperioso dizer que a Direção, que liderou e geriu os destinos financeiros da associação, fez um esforço para manter equilibradas as finanças da “casa”, isto tudo, sem esquecer que 2024 foi um ano marcado por uma nova realidade, que criou mais desafios, mais despesa e, sem dúvida, menos receita.

Atrevemo-nos a dizer que dos objetivos traçados para o mandato, temos tentado e conseguido manter a reabilitação da frota automóvel e até mesmo o rejuvenescimento e aumento da mesma, bem como, temos continuado em termos de obras, com a requalificação do rés-do-chão.

Hoje afirmamos que a associação está mais equipada, mais apetrechada, mais capaz para exercer a sua missão.

Bem, em bom rigor, o primeiro ano foi intenso, não fizemos tudo bem, mas fizemos o melhor que sabíamos e que podíamos, tendo em conta os diversos constrangimentos financeiros porque fomos passando.

Volvidos dois anos, constatamos com alegria que, apesar de não ter sido fácil, estamos cientes que o trabalho feito neste período é indicador que a Associação se tem mantido unida em torno de um objetivo comum, sempre focada no objetivo final que é garantir o socorro e proteção de bens à população em geral.



Vencemos unidos, estas são as palavras que temos orgulho em pronunciar. A todos quantos estão sempre disponíveis para apoiar esta Associação, o nosso mais sincero e profundo reconhecimento.

Por último e não menos importante, uma palavra de gratidão para quem todos os dias, 24 sob 24 horas, dá a cara e o corpo por esta Associação. OBRIGADO, **BOMBEIROS** DE VAGOS!

UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

A Direção

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

Secretário _____

Vogal _____



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
DE VAGOS**

**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

EXERCÍCIO DE 2024



BALANÇO (ESNL)

Entidade: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

BALANÇO

Período Findo em 31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2024	31/12/2023
ACTIVO			
Activo Não Corrente			
Activos fixos tangíveis	5	778.683,14	816.655,10
Bens do património histórico e cultural	5	283.452,25	262.656,25
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	19	4.426,87	4.426,87
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / ...		0,00	0,00
		1.066.562,26	1.083.738,22
Activo Corrente			
Inventários	21	0,00	0,00
Clientes	13	265.173,35	199.359,49
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12	9.561,74	19.603,39
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / ...	18	23.723,25	21.262,59
Outras contas a receber	22	1.320,86	2.428,00
Diferimentos	20	3.965,17	3.575,37
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e Depósitos bancários	4	42.998,93	23.701,92
		346.743,30	269.930,76
Total do Activo		1.413.305,56	1.353.668,98
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17	1.595.888,15	1.595.888,15
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17	-672.055,24	-740.476,82
Excedentes de revalorização	17	20.146,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	18.150,00	17.500,00
		962.128,91	872.911,33
Resultado líquido do período		58.024,75	68.421,58
Total do Fundo de Capital		1.020.153,66	941.332,91
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	107.114,04	144.442,71
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		107.114,04	144.442,71
Passivo Corrente			
Fornecedores	14	136.402,45	118.753,08
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12	13.462,16	12.039,75
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / ...		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	6	36.250,82	37.730,28
Diferimentos	20	46.000,00	48.000,00
Outras contas a pagar	22	53.922,43	51.370,25
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		286.037,86	267.893,36
Total do Passivo		393.151,90	412.336,07
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.413.305,56	1.353.668,98

A Gerência:

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Cláudio Miguel Parracho Dias**

Num. de Identificação: 11809784

Data: 2025.03.25 19:40:32+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas****Certificados**Atributos certificados: **Membro da OCC nº 85230**



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA (ESNL)

Entidade: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Período Findo em 31 de Dezembro de 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	7	407.955,05	407.765,61
Subsídios, doações e legados à exploração	8	814.642,30	750.785,74
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-4.271,22	-3.331,05
Fornecimentos e serviços externos	15	-336.389,98	-335.795,21
Gastos com o pessoal	11	-713.854,65	-708.562,16
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções do justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	9	9.510,34	77.892,31
Outros gastos e perdas	16	-5.423,21	-2.006,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		172.168,63	186.749,05
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-102.875,83	-103.870,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		69.292,80	82.879,01
Juros e rendimentos similares obtidos	7	0,00	2,10
Juros e gastos similares suportados	6	-11.268,05	-14.459,53
Resultado antes de impostos		58.024,75	68.421,58
Imposto sobre o rendimento do período	10	0,00	0,00
Resultado líquido do período		58.024,75	68.421,58

(1) - O Euro, admitindo-s, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Gerência:

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Cláudio Miguel Parracho Dias**

Num. de Identificação: 11809784

Data: 2025.03.25 19:41:47+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas****Certificados**Atributos certificados: **Membro da OCC nº 85230**

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2023

Valores Expressos em Euros

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	1.595.888,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(731.368,72)	0,00	0,00	36.566,24	(9.108,10)	891.977,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													
Aplicação do método da equivalência Patrimonial													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3											68.421,58	
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3											68.421,58	68.421,58
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Aplicação do Resultado líquido do período anterior													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações										0,00	(19.066,24)	9.108,10	
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(9.108,10)	0,00	0,00	(19.066,24)	9.108,10	(19.066,24)
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5	1.595.888,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(740.476,82)	0,00	0,00	17.500,00	68.421,58	941.332,91

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2024

Valores Expressos em Euros

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6	1.595.888,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(740.476,82)	0,00	0,00	17.500,00	68.421,58	941.332,91
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
Alterações de políticas contabilísticas													
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													
Aplicação do método da equivalência Patrimonial													
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													
	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.146,00	0,00	0,00	20.146,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											58.024,75	
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8											58.024,75	58.024,75
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
Realizações de capital													
Aplicação do Resultado líquido do período anterior													
Distribuições													
Entradas para cobertura de perdas													
Outras operações													
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.421,58	0,00	0,00	650,00	(68.421,58)	650,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	11=6+7+8+10	1.595.888,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(672.055,24)	0,00	20.146,00	18.150,00	58.024,75	1.020.153,66





Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

NIPC: 50 1168 397

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2024 e 31.12.2023

Valores Expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	+	356.384,64	341.297,93
Pagamentos a fornecedores	-	(323.279,61)	(377.741,48)
Pagamentos ao pessoal	-	(711.753,35)	(660.498,30)
Caixa gerada pelas operações	+/-	(678.648,32)	(696.941,85)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	0,00	(558,91)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	830.870,81	801.876,76
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	152.222,49	104.376,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(88.323,03)	(212.286,94)
Activos intangíveis	-	0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	0,00	(134,47)
Outros activos	-	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+	3.400,00	113.563,31
Activos intangíveis	+	0,00	0,00
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+	2.073,73	4.978,18
Subsídios ao investimento	+	0,00	13.192,33
Juros e rendimentos similares	+	0,00	2,10
Dividendos	+	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	(82.849,30)	(80.685,49)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	+	0,00	0,00
Doações	+	0,00	0,00
Outras operações de Financiamento	+	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(38.808,13)	(93.121,04)
Juros e gastos similares	-	(11.268,05)	(14.459,53)
Dividendos	-	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		(19.066,24)
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	(50.076,18)	(126.646,81)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	19.297,01	(102.956,30)
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	23.701,92	126.658,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	42.998,93	23.701,92

A Direcção

O Contabilista Certificado,

Assinado por: Cláudio Miguel Parracho Dias

Num. de Identificação: 11809784

Data: 2025.03.25 19:43:12+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 85230





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DEZEMBRO DE 2024

A AHBV de Vagos – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, é uma associação sem fins lucrativos constituída em 15/09/1928 com sede social na Avenida Dr. Lúcio Vidal, na Vila, freguesia e concelho de Vagos, e que tem como atividade principal proteção de pessoas e bens.

De acordo com o Decreto-Lei n.º158/2009, enquadra-se nas Pequenas Entidades NCRF-PE (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades) não estando sujeita à Certificação Legal de Contas e dispensada de apresentar a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No entanto o Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de Março, no anexo II, aprovou o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), integrante do SNC (Sistema de Normalização Contabilística). Por isso esta Associação, de acordo com o artigo n.º10 do decreto acima mencionado, não está dispensada da aplicação das normas (ESNL) em virtude de ultrapassar o limite de 150.000,00 € das vendas e outros rendimentos nos dois exercícios anteriores.



ÍNDICE DO ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 1. Caracterização da entidade**
- 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
- 3. Principais políticas contabilísticas**
- 4. Fluxos de Caixa**
- 5. Ativos Fixos Tangíveis**
- 6. Custos de Empréstimos Obtidos**
- 7. Réditos**
- 8. Subsídios, doações e legados á exploração**
- 9. Outros Rendimentos e Ganhos**
- 10. Impostos sobre o Rendimento**
- 11. Benefícios dos empregados**
- 12. Estado e outros entes públicos**
- 13. Clientes**
- 14. Fornecedores**
- 15. Fornecimentos e Serviços Externos**
- 16. Outro Gastos e Perdas**
- 17. Fundo Patrimonial**
- 18. Fundadores/Associados/Membros**
- 19. Investimentos Financeiros**
- 20. Diferimentos**
- 21. Inventários**
- 22. Outras Contas a Receber e a Pagar**

Anexo



1. Caracterização da entidade

1.1. Designação

A AHBV de Vagos – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, é uma associação sem fins lucrativos constituída em 15/09/1928 com sede social na Avenida Dr. Lúcio Vidal, na Vila, freguesia e concelho de Vagos, e que tem como atividade principal proteção de pessoas e bens.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

✚ [Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março](#) – aprova o regime contabilístico para as entidades do sector não lucrativo;

✚ [Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março](#) - aprova os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL;

✚ [Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março](#) - aprova o código de contas específico para as entidades do sector não lucrativo;

[Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março](#) - publica a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo;

[Artigo 256.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro](#) - procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;

[Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de Maio](#) - procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da associação, foram utilizadas as normas que



integram o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro pelo International Accounting Standards Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a associação se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração das demonstrações financeiras completas, de acordo com o referido no ponto 2.1 deste anexo, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis: Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição de acordo com os PCGA em Portugal até aquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Ativos não correntes detidos para venda: Os ativos não correntes detidos para venda adquiridos/doados encontra-se registados pelo valor de uma avaliação realizada por uma entidade externa e certificada. O ativo está disponível para venda imediata na sua condição presente, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para a venda de tais ativos e a sua venda é altamente provável.

c) Custos de empréstimos obtidos: Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo,



exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

d) Instrumentos financeiros:

Dívidas a terceiros: As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo ou custo amortizado. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar à liquidação, cancelamento ou expiração.

- Empréstimos: Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.
- Caixa e depósitos bancários: Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

e) Regime do Acréscimo: Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

f) Benefícios dos empregados: Os benefícios dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios, e respetivas contribuições para a segurança social. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por

contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

4. Fluxos de Caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “caixa e equivalentes de caixa” compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente “Financiamentos obtidos”.

		31.12.N		31.12.N-1	
		Quantias disponíveis	Totais	Quantias disponíveis	Totais
Caixa	Numerário	8.255,29 €	8.255,29 €	1.393,65 €	1.393,65 €
	...				
	Subtotais	8.255,29 €	8.255,29 €	1.393,65 €	1.393,65 €
Depósitos Bancários	Depósitos à ordem	34.743,64 €	34.743,64 €	22.308,27 €	22.308,27 €
	Outros depósitos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Subtotais	34.743,64 €	34.743,64 €	22.308,27 €	22.308,27 €
Outros Equivalentes	...				
	Subtotais				
Totais		42.998,93 €	42.998,93 €	23.701,92 €	23.701,92 €

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 Divulgação sobre os Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural

- Os Bens do Património Histórico e Cultural não são depreciables.
- Montante e Natureza do Bem.

Descrição do Bem	VALOR
Viatura FLINT MN-06-27 de 1928	250 000,00€
“Casa” para recolha do FLINT	12 656,25€



5.2 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração: Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumulada.

b) Método de depreciação utilizado: A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas: As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias.

d) Os ativos fixos tangíveis com valor inferior a 1.000,00€ são amortizados na sua totalidade.

Método de depreciações, vidas úteis e taxas de depreciação usadas	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Vidas Úteis		50	8	4	4	10
Taxas de depreciação		2,00%	12,50%	25,00%	25,00%	10,00%
Métodos de depreciação		TX constante	TX constante	TX constante	TX constante	TX constante

	Bens Património Histórico e Cultural	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	TOTAL
activo Bruto								
saldo a 1 de janeiro 2023	262.656,25 €	0,00 €	989.512,87 €	314.688,63 €	1.528.827,67 €	91.426,69 €	2.072,31 €	3.189.184,42 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	27.572,54 €	137.925,00 €	0,00 €	0,00 €	165.497,54 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3.493,33 €	203.018,55 €	0,00 €	0,00 €	206.511,88 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
saldo a 1 de janeiro 2024	262.656,25 €	0,00 €	989.512,87 €	338.767,84 €	1.463.734,12 €	91.426,69 €	2.072,31 €	3.148.170,08 €
adições	0,00 €	20.796,00 €	10.287,30 €	4.089,75 €	53.150,00 €	0,00 €	0,00 €	88.323,05 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.358,00 €	0,00 €	0,00 €	5.358,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €	167.455,08 €	0,00 €	34.355,40 €	0,00 €	201.810,48 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	165.048,84 €	0,00 €	0,00 €	165.048,84 €
Saldo a 31 dezembro 2024	262.656,25 €	20.796,00 €	999.800,17 €	175.402,51 €	1.346.477,28 €	57.071,29 €	2.072,31 €	2.864.275,81 €
Depreciações e perdas por imparidade acumulada								
saldo a 1 de janeiro 2023			359.399,46 €	299.644,71 €	1.428.396,95 €	91.381,83 €	1.228,80 €	2.180.051,75 €
adições			28.494,40 €	9.627,54 €	65.519,20 €	44,86 €	184,04 €	103.870,04 €
alienações			0,00 €	3.493,33 €	199.943,64 €	0,00 €	0,00 €	203.436,97 €
abates			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências			0,00 €	5.873,91 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5.873,91 €
saldo a 1 de janeiro 2024			387.893,86 €	311.652,83 €	1.293.972,51 €	91.426,69 €	1.412,84 €	2.086.358,73 €
adições			28.751,58 €	9.226,17 €	64.714,04 €	0,00 €	184,04 €	102.875,83 €
alienações			0,00 €	0,00 €	2.734,82 €	0,00 €	0,00 €	2.734,82 €
abates			0,00 €	167.455,08 €	0,00 €	34.355,40 €	0,00 €	201.810,48 €
transferências			0,00 €	0,00 €	165.048,84 €	0,00 €	0,00 €	165.048,84 €
Saldo a 31 dezembro 2024	0,00 €		416.645,44 €	153.423,92 €	1.190.902,89 €	57.071,29 €	1.596,88 €	2.558.828,70 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2023	262.656,25 €	0,00 €	601.619,01 €	27.115,01 €	169.761,61 €	0,00 €	659,47 €	1.061.811,35 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2024	262.656,25 €	20.796,00 €	583.154,73 €	21.978,59 €	155.574,39 €	0,00 €	475,43 €	1.044.635,39 €

5.3. Investimento em Curso e Ativos não correntes detidos para venda

	Activos Fixos Tangíveis em curso	Ativos não correntes detidos para Venda	TOTAL
activo Bruto			
saldo a 1 de janeiro 2023	0,00 €	17.500,00 €	17.500,00 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
saldo a 1 de janeiro 2024	0,00 €	17.500,00 €	17.500,00 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo a 31 dezembro 2024	0,00 €	17.500,00 €	17.500,00 €
Depreciações e perdas por imparidade acumulada			
saldo a 1 de janeiro 2023	0,00 €	0,00 €	0,00 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
saldo a 1 de janeiro 2024	0,00 €	0,00 €	0,00 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo a 31 dezembro 2024	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2023	0,00 €	17.500,00 €	17.500,00 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2024	0,00 €	17.500,00 €	17.500,00 €

6. Custos de Empréstimos Obtidos

6.1. Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

	2024	2023
Empréstimos CA - Obras	107.979,69 €	135.958,57 €
Empréstimos CA - Viaturas	0,00 €	2.557,31 €
Empréstimos CA - Conta Caucinada	35.385,17 €	43.657,11 €
TOTAL	143.364,86 €	182.172,99 €



6.2. Juros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2024	2023
Juros Amortizados	11.268,05 €	14.459,53 €
TOTAL	11.268,05 €	14.459,53 €

7. Réditos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

A associação reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- Vendas** – são reconhecidas nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação possam ser fiavelmente mensurados;
- Prestações de Serviços** – São reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

	2024	2023
Vendas	4.389,61 €	3.564,04 €
Prestação de Serviços	403.565,44 €	404.201,57 €
TOTAL	407.955,05 €	407.765,61 €

7.2. Juros

Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2024	2023
Juros Obtidos de Depósitos a Prazo	0,00 €	2,10 €
TOTAL	0,00 €	2,10 €



8. Subsídios, doações e legados á exploração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2024	2023
Subsídios do estado e outros entes públicos	673.223,91 €	562.552,16 €
Donativos	141.418,39 €	188.233,58 €
TOTAL	814.642,30 €	750.785,74 €

9. Outros Rendimentos e Ganhos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2024	2023
Rendimentos Suplementares (comissões, festas)	1.206,86 €	990,17 €
Desconto PP	24,20 €	0,07 €
Rendimentos e Ganhos Restantes. Inv. Financeiros (Títulos CA)	0,00 €	0,00 €
Sinistros/Alienções	2.850,55 €	57.825,09 €
Rendas	2.794,16 €	4.978,18 €
Outros	2.634,57 €	14.098,80 €
TOTAL	9.510,34 €	77.892,31 €

10. Impostos sobre o Rendimento

10.1. Principais componentes de gastos/rendimento de impostos

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) relativamente aos proveitos sujeitos e não isentos, atualmente às taxas de: i) 21% sobre a restante Matéria Coletável.

Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a empresa encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação nacional em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido



prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

O imposto estimado sobre o rendimento do período é de 0,00€.

11. Benefícios dos empregados

A associação reconhece os custos com o pessoal de acordo com os seguintes critérios:

	2024	2023
Remunerações do Pessoal	523.882,60 €	517.507,98 €
Encargos sobre Remunerações	100.444,96 €	99.950,82 €
Seguros ACT	6.396,45 €	9.200,81 €
Outros Gastos	83.130,64 €	81.902,55 €
TOTAL	713.854,65 €	708.562,16 €

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo devedor com o Estado e Outros Entes Públicos, no montante de 3.900,42€, respeita integralmente as rubricas enumeradas na seguinte tabela:

	2024	2023
Imposto sobre Valor Acrescentado	-358,70 €	-202,40 €
Reembolsos de IVA	9.561,74 €	19.044,48 €
Contribuições para Segurança Social	-11.999,23 €	-10.473,35 €
IRC estimado	0,00 €	558,91 €
Retenções a Terceiros	-1.104,23 €	-1.364,00 €
FCT	0,00 €	0,00 €
TOTAL	-3.900,42 €	7.563,64 €



13. Clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos a receber de clientes tinham a seguinte composição.

	2024	2023
Particulares/Geral	60.625,23 €	49.208,14 €
Entidades (Estado/Empresas/Institutos)	125.658,59 €	83.944,57 €
Hospitais	53.594,81 €	46.369,24 €
Companhias de Seguro	25.294,72 €	19.837,54 €
TOTAL	265.173,35 €	199.359,49 €

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos a pagar de fornecedores tinham a seguinte composição.

	2024	2023
Fornecedores C/C	136.402,45 €	118.753,08 €
TOTAL	136.402,45 €	118.753,08 €

15. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos se Fornecimento e Serviços Externos tinham a seguinte composição.

	2024	2023
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
Serviços Especializados	121.051,59 €	99.441,41 €
Materiais	41.993,85 €	26.627,19 €
Energia e Fluidos	109.815,71 €	101.292,50 €
Deslocações, Estadas e Transportes	1.568,73 €	7.643,43 €
Serviços Diversos	35.594,89 €	32.833,12 €
Outros Fornecimentos Específicos	7.684,19 €	47.348,98 €
Serviços Específicos	18.681,02 €	20.608,58 €
TOTAL	336.389,98 €	335.795,21 €



16. Outro Gastos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de Outros Gastos e Perdas tinham a seguinte composição.

	2024	2023
Impostos	917,15 €	637,27 €
Gastos perdas invest. não financeiros - Alienações/descontos	0,00 €	0,00 €
Outros (Multas, Correções de exercícios anteriores, Quotizações)	4.506,06 €	1.368,92 €
TOTAL	5.423,21 €	2.006,19 €

17. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos a Fundos Patrimoniais tinham a seguinte composição.

	2024	2023
Fundo Associativo	1.595.888,15 €	1.595.888,15 €
Resultados Transitados	-672.055,24 €	-740.476,82 €
Revalorização de Activos	20.146,00 €	0,00 €
Outras Variações no Capital Próprio	18.150,00 €	17.500,00 €
Resultado Líquido do Exercício	58.024,75 €	68.421,58 €
Total	1.020.153,66 €	941.332,91 €

A conta de Outras Variações no Capital Próprio teve um acréscimo no valor de 650,00€ referente ao donativo espécie (artigo R-1537) concedido pela empresa Mais Vagos, S.A.

A conta Revalorização de ativos apresenta um valor de 20.146,00€. Este valor foi determinado através da solicitação de um Relatório de Avaliação de Ativo Imobiliário com a finalidade de determinar o valor de mercado do referido imóvel.

18. Fundadores/Associados/Membros

18.1 – Quotas pendentes de cobrança

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos a receber de sócios tinham a seguinte composição.

	2024	2023
Quotas	23.723,25 €	21.262,59 €
TOTAL	23.723,25 €	21.262,59 €



18.2 – Perdas por Imparidade de Quotas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica tinha a seguinte composição.

<u>Quotas dos Associados</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo Inicial	0,00 €	0,00 €
Constituição/Aumentos	0,00 €	0,00 €
Reversões	0,00 €	0,00 €
TOTAL	0,00 €	0,00 €

19. Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de Investimentos Financeiros tinham a seguinte composição.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Participações de Capital - CA	615,00 €	615,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	3.811,87 €	3.811,87 €
TOTAL	4.426,87 €	4.426,87 €

20. Diferimentos

A AHBVV realizou um contrato de Cessão de Créditos cedendo onerosamente à Blues Sites, pelo período de 25 anos, com início em 2023, todos os créditos das rendas e demais contrapartidas previstas nos contratos Vantage e Meo, pelo valor de 50.000,00€.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de Diferimentos tinham a seguinte composição.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Diferimentos -Gastos a Reconhecer (Seguros)	3.965,17 €	-3.575,37 €
Diferimentos -Gastos a Reconhecer (Honorários)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos -Gastos a Reconhecer (Renda casa vagueira)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos – Rendimentos a Reconhecer (Quotas)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos – Rendimentos a Reconhecer (contrato cessão Créditos)	46.000,00 €	48.000,00 €
Total	49.965,17 €	44.424,63 €



21. Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os saldos de Inventários tinham a seguinte composição.

	2024	2023
Saldo Inicial	0,00 €	0,00 €
Compras	4.271,22 €	3.331,05 €
Regularizações de existências	0,00 €	0,00 €
Saldo Final	0,00 €	0,00 €
Total	4.271,22 €	3.331,05 €

22. Outras contas a Receber e a Pagar

22.1 Outras contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as outras contas a pagar tinham a seguinte composição.

	2023	2022
Pessoal (inclui o pagamento de SAM's)	3.195,83 €	2.841,20 €
Outros	230,19 €	372,36 €
Penhoras	235,00 €	0,00 €
Remunerações Liquidar - Subsídio de Férias e Férias	47.709,23 €	
Total	51.370,25 €	3.213,56 €

22.2 Outras contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as outras contas a receber tinham a seguinte composição.

	2024	2023
Devedores por acréscimos (INEM)	0,00 €	0,00 €
Pedidos de Reembolsos (INEM)	0,00 €	0,00 €
Empréstimos	423,00 €	2.428,00 €
Fornecedores	291,98 €	0,00 €
Pessoal	605,88 €	0,00 €
Total	1.320,86 €	2.428,00 €



Vagos, 18 de Março de 2025

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Cláudio Miguel Parracho Dias**
Num. de Identificação: 11809784
Data: 2025.03.25 19:45:40+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas
Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 85230**



A Direção

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

Secretária _____

Vogal _____



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
DE VAGOS**

Parecer do Conselho Fiscal

EXERCÍCIO DE 2024

Gerência desde 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024



Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, e com base no artigo 52º, alínea c) dos mesmos, os membros do Conselho Fiscal, em funções durante o ano de 2024, após análise aos documentos e registos contabilísticos da Associação, emitem o seguinte parecer:

I – Apreciação Genérica

O Conselho Fiscal, atendendo à conjuntura económico-financeira do país, regista com apreço o esforço da Direção da nossa Associação, em dotar o Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Vagos, dos meios necessários para a persecução dos fins estatutários, ou seja, desenvolver a sua nobre missão de “salvar vidas e ajuda ao próximo”.

No que respeita à análise das contas do ano de 2024, que são apresentadas neste relatório pela Direção e pelo CC – Contabilista Certificado, e a fim de fundamentar o nosso parecer, importa relatar o seguinte:

1. O modelo de relatório é semelhante ao apresentado nos anos anteriores;
2. Os mapas e gráficos, apresentados neste relatório, seguem também o padrão dos anos anteriores.

Finalmente uma palavra pela transparência e rigor na apresentação das contas.

II - Parecer

Face às circunstâncias acima analisadas, parece-nos dever relatar o seguinte:

1. Não nos foi participado pela Direção factos ou situações relevantes que mereçam divulgação;
2. Não tivemos conhecimento da prática de nenhum ato ilícito, em conformidade com o definido nos Estatutos da Associação e na Lei 32/2007;



3. De acordo com a consistência dos Balancetes, Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração Individual de Capitais Próprios, Demonstração de Fluxos de Caixa, Relatório da Direção, gráficos e outros elementos explanados extensamente, em que os Rendimentos Correntes apresentam o valor de 1.232.107,69€ e os Gastos Correntes o valor de 1.174.082,94€, verifica-se um Resultado Líquido positivo de 58.024,75€, é de nossa opinião que:

a) **Aproveis o relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2024.**

Vagos, 20 de Março de 2025

O Conselho Fiscal,

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Secretário _____



CONTA DE GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2024

Aprovação

A presente conta de gerência do ano de 2024 foi aprovada pela Direção na reunião de 14 de março de 2025, e vai ser submetido à aprovação da Assembleia-Geral.

A Direção,

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Tesoureiro _____

Secretário _____

Vogal _____

Aprovado em sessão Ordinária de 31 de março de 2025 da Assembleia-Geral, por

(a) _____

A Mesa da Assembleia-Geral,

Presidente _____

Vice-Presidente _____

Secretário _____

(a) – Unanimidade, ou – tantos votos a favor e tantos contra.